



379ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 19/11/2019

Início: 8h43

Término: 12h06

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como enuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, pelas redes sociais e aqueles que nos prestigiam com sua presença aqui no plenário. Atendendo vossa solicitação, senhor presidente, farei a leitura da nominata que compõe a atual legislatura. V. Exa., Flavio Cassina, como presidente. Mesa Diretora: vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. Vereadores da XVII Legislatura: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessoa, Edi Carlos Pereira de Souza, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje: Kiko Girardi e Adiló Didomenico.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores vereadores.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Peço a palavra.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Alberto e na sequência Tatiane Frizzo.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, Flavio Cassina, bom dia. Bom dia a todos, fazer um registro que nesse final de semana, nos dias 16 e 17, aconteceu, em Santa Cruz do Sul, o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha, o Enart. É o maior festival de arte amadora da América Latina, que envolve competidores de todo o Rio Grande do Sul, promovido pelo MTG, Movimento Tradicionalista Gaúcho. Quem chega na final dessa competição tem que passar por etapas, etapa regional, inter-regional e a grande final que é no Enart em alguma cidade e nesse final de semana aconteceu em Santa Cruz do Sul. Lá acontecem várias modalidades entre elas a modalidade declamação. Eu quero fazer o registro aqui que uma caxiense que por coincidência, vereador Cassina, trabalha no meu gabinete como estagiária, é estudante de jornalismo, a Romila Amaral, ela se consagrou campeã do Enart representando a 25ª Região Tradicionalista, o CTG Verdes da Tradição, na modalidade de declamação. Então campeã do Enart, é um título importante no maior festival de arte da América Latina. O pai dela, o Sr. Vilson Amaral, ficou em terceiro lugar na modalidade cauro e também representando a 25ª Região Tradicionalista. Rapidamente, a Romila Amaral já foi segunda colocada no Enart em 2017, terceira colocada em 2018, declama desde os oitos anos, foi premiada em rodeios nacionais e internacionais e já participou de seis festivais de poesia e

¹ Vereador Kiko Girardi



ainda ministra oficinas de declamação e trabalha ainda como avaliadora de concursos de declamação. Então parabéns a ela, trabalha aqui na Câmara de Vereadores como estagiária do meu gabinete, campeã do Enart em declamação, um dos maiores eventos da América Latina na arte e mantém viva a tradição gaúcha. Parabéns a ela e também ao pai dela, Vilson Amaral, premiados nesse evento em Santa Cruz do Sul, no final de semana. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Tatiane.²

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Senhor presidente e nobres pares, colegas vereadores. Eu gostaria aqui de fazer um voto de pesar a todos os familiares de Silvana Vilasboas. Ela que, precocemente, com apenas 37 anos, sofreu um acidente de trânsito grave na sexta-feira, em Mato Perso, e no domingo acabou vindo a óbito. É com muita tristeza que, em meu nome e em nome do grupo Gurias do Pedal, do qual ela participou, faço esse voto. E a gente fica na expectativa, com muitas orações, para que o marido dela e o bebê de dois meses, que estavam no carro no momento do acidente, tenham alta logo. Então a nossa oração, e que Deus conforte o coração de todas as pessoas. É muito triste perder uma vida tão precocemente. Ela que estava num momento, numa fase da vida muito alegre, mãe, esposa. E, sem dúvida, é difícil aceitar perder uma vida assim tão precocemente, uma pessoa tão alegre, tão querida que, sem dúvida, deixa o seu legado para todas as pessoas com quem ela conviveu. Então o nosso abraço fraterno, nossa solidariedade a todos os familiares e amigos da Silvana Vilasboas. Obrigada, presidente.

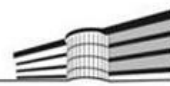
PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Não havendo mais nenhum pronunciamento.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Gladis.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Obrigada, senhor presidente. Eu gostaria de aproveitar e fazer um chamamento a respeito da Ereni dos Santos. A Ereni dos Santos é aquela moça que foi assassinada pelo marido lá no Desvio Rizzo. Vai haver uma manifestação de pedido de justiça dia 19, hoje, a partir das 11h30min, na Praça Dante Alighieri. A Ereni foi vítima brutal de feminicídio. Queremos justiça e combate ao feminicídio. Ereni tinha 42 anos, era secretária na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Leonor Rosa, foi assassinada com pelo menos cinco tiros na última segunda-feira, dia 11 de novembro, pelo seu ex-marido. Ela deixou os pais, os irmãos, além dos filhos, uma menina de 14 anos e um menino de 4 anos. Ereni era uma pessoa amada por todos, que sempre ajudou a comunidade. Por mais de 13 anos, esteve inserida em atividades no Bairro Desvio Rizzo. Então, gostaria muito de convidar todos para participarem dessa manifestação que vai ocorrer, então, hoje, a partir das 11h30min, na Praça Dante Alighieri. E a Ereni foi mais uma vítima de feminicídio dentre tantas outras mulheres que perderam suas vidas. Então vamos tentar dar um basta nesse ato cruel. Dizer para vocês que também gostaria de fazer um voto de pesar ao Juraci Rech, também da comunidade de Desvio Rizzo, uma pessoa de 59 anos que foi tomada pelo câncer, enfim. Três anos ele lutou guerreiramente, deixando a esposa, mais três filhos. E, nesse velório, também havia o comentário sobre a Ereni. A comunidade está muito abalada ainda com o fato, senhor presidente, de que era uma pessoa trabalhadora, uma mãe carinhosa com seus filhos. Então a gente pede que a comunidade caxiense também se envolva nesse ato, hoje, a partir das 11h30min. Era isso, senhor presidente. Muito obrigada.

² Leandro Ribas (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Não havendo votos a serem apreciados hoje, está encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a Sra. Rubia Ana Mossi Frizzo, representante da Câmara dos Diretores Lojistas, CDL, para falar sobre o lançamento do livro Maesa, Poema Arquitetônico.³ Solicito ao 1º secretário... Só um instantinho, Rubia. Solicito ao 1º secretário que faça a leitura do acordo entre os líderes. (Pronunciamento da Sra. Rubia Ana Mossi Frizzo)⁴ Obrigado, Rúbia. Temos um segundo acordo de liderança. A sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a representante do Ministério da Economia, Superintendência Regional do Trabalho, para divulgação da Feira de Aprendizagem Profissional da Serra Gaúcha. (Pronunciamento da Sra. Denise Brambilla.)⁵ Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Kiko Girardi.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Senhor presidente, solicitando o pedido do vereador Elói Frizzo, cedo o meu espaço e já, no meu direito, peço uma Declaração de Líder da bancada do PSD.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Por cedência, vai ocupar a tribuna o vereador Edio Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Meu caro presidente, senhoras e senhores vereadores, todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, ou pelas mídias sociais, meu bom dia. Obrigado, vereador Kiko, pela cedência do seu espaço. Conte com o meu quando V. Sa. necessitar. Eu inicio, sem dúvida nenhuma, saudando minha querida amiga, Rubia, e seu esposo, porque acompanhei esse trabalho de fôlego que tu realizaste de buscar todos esses dados dessa luta, tanto do ponto de vista histórico quanto do momento em que vivenciamos conjuntamente de, sem dúvida nenhuma, participar de uma coisa histórica que foi a conquista desse espaço para a comunidade de Caxias do Sul. Eu fico muito feliz que fui o primeiro nesta tribuna a levantar esse assunto e alertar sobre a possibilidade de perda desse patrimônio fantástico. Tive oportunidade de participar nas redações dos dois pedidos de tombamento, tanto pela UAB quanto por esta Câmara e que deram início a todo esse processo que bloqueou a venda desse patrimônio, que estava sendo oferecido a um grande supermercado de Porto Alegre, e que boa parte do espaço seria colocado à venda para a construção de prédios. Então esse espaço está ali. E eu acho, Rubia, que este momento tu cumpres um papel fantástico que é alertar que, há três anos, nós estamos com esse projeto abandonado. Eu acho que é uma coisa proposital de parte do atual prefeito a partir do momento que bloqueou a participação das entidades que puxaram essa luta na definição dos encaminhamentos necessários para que o projeto saísse do papel e cumpriu apenas, única e exclusivamente aquela função de colocar a Guarda Municipal lá para dizer que houve uma ocupação do espaço do ponto de vista de não se perder o critério estabelecido na legislação. Então, parabéns, Rubia! Cumprimentos! Tu mereces.⁶ De fato, sem dúvida nenhuma, tu resgatas aqui toda essa luta de uma parcela enorme da comunidade de Caxias do Sul que se engajou nesse processo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Permite um aparte, vereador Elói?

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Gustavo, se for breve. Eu gostaria de abordar outro assunto.

³ Simone Moreira (registro e conferência)

⁴ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

⁵ Vera Rassier (registro e conferência)

⁶ Simone Moreira (registro e conferência)



VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Sim, bem brevemente. Vereador Elói, meus cumprimentos. É justamente nesse teor também. Eu queria cumprimentar a ex-secretária de Cultura do Município, Rubia Frizzo, que lança hoje o seu livro, intitulado Maesa, na Galeria Gerd Bornheim da Casa da Cultura. Um documento que eu diria histórico e que vai contribuir, inclusive, para preservar a memória desse grande empreendimento que teve fundamental importância para o desenvolvimento de Caxias. Maesa, que foi o berço da indústria metal mecânica. Tudo partiu a partir daí. Muitas empresas que nasceram do esforço da Maesa. Então eu vejo que foi um esforço de muita gente. Desta Casa, na sua pessoa; da UAB. Enfim, de governos, de entidades. E a Maesa realmente é um bem que precisa ter uma atenção toda especial, ter a sua preservação e a sua ocupação pública para ser mais uma alternativa para Caxias do Sul. Ela projetou Caxias e ajudou muito no seu desenvolvimento econômico social. Parabéns a Rubia. Estaremos, com certeza, hoje à noite prestigiando. Obrigado, vereador Elói.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Então resgato convidando todos os nossos telespectadores que nos acompanham pela TV Câmara, convidando então, às 18h30. Sem dúvida nenhuma uma obra magnífica assinada pela nossa amiga Rubia. Hoje à noite, na Galeria Gerd Bornheim, a partir das 18h30. Galeria que leva esse nome fantástico também da cultura caxiense, o grande professor e filósofo Gerd Bornheim. Então meus cumprimentos, Rubia, mais uma vez. Fico feliz que tu tenhas aceitado esse desafio de resgatar toda essa nossa luta de anos, de uma articulação muito bem sucedida na comunidade e que tu foste a coordenadora, sem dúvida nenhuma, desse processo, por designação do então nosso prefeito Alceu Barbosa Velho. Mas eu não poderia me furtar, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, e por isso agradeço ao vereador Kiko a cedência do seu espaço, porque as manifestações do secretário Emílio Andrezza, no jornal Pioneiro de hoje, num primeiro momento atacando a questão da região metropolitana, na pessoa dos vereadores Felipe e Toigo; e, numa segunda, me honrando aqui com uma descrição fantástica. Ele diz o seguinte sobre a questão do Plano Diretor e Região Metropolitana da Serra Gaúcha:

São incompreensíveis as críticas do presidente da CIC. No caso do Plano Diretor, a verdade tem que ser dita: é de responsabilidade única do vereador Elói Frizzo (PSB), que como presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação, afirmou em nossa presença e à própria CIC que a Câmara estaria entregando um projeto substitutivo "à altura de Caxias".

Eu disse, não. Tenho certeza de que nós entregamos um projeto de Plano Diretor à altura de Caxias do Sul. O projeto que não estava à altura de Caxias do Sul é o que foi encaminhado pela Administração. Senhor Emílio Andrezza, o senhor é o cão do dono, guaipequinha. É um guaipequinha enquanto o dono se esconde. Parece que está viajando de novo, né, vereador Rafael? Parece que está viajando de novo, né? É o cão do dono. O senhor não passa disso. Um guaipequinha. O senhor não conhece Plano Diretor, o senhor não tem ideia do que está escrito num Plano Diretor. E de Região Metropolitana então pior ainda. Tem pessoas que se prestam. Esse senhor é um que se presta a ser o cão do dono. Enquanto o dono se esconde ele fica lá guaipequinha. É isso, vereador Uez? É o próprio.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Permite um aparte, vereador Elói?

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Só para terminar as falas do rapaz aqui. *Colocou os seus colegas em uma posição constrangedora ao terem de aprovar um projeto com flagrantes inconsistências técnicas, que irão impactar principalmente o setor da construção civil.* Aliás, fiquei muito honrado com o voto do vereador Elisandro Fiuza, da base do governo. O senhor também acho que foi constrangido a votar contra



o veto. O senhor foi constrangido.⁷ Então eu digo que os outros demais 19 vereadores também foram constrangidos a votar pela derrubada do veto. É um menosprezo pelo Poder Legislativo que parte diretamente do gestor, do prefeito e que baixa nos seus subalternos, nos seus comezinhos, os seus guaipecas. Então nesse sentido, quero dizer com todas as letras. Eu tenho orgulho do plano diretor que produzimos à altura da cidade, vereadora Denise, com inovações que incorporamos que hoje as principais cidades do Brasil ainda não têm, vereador Gustavo Toigo, principalmente V. Sa. e a vereadora Denise, que foram exemplares no ponto de vista de propor novas alternativas quanto ao planejamento da cidade. Vereadora Paula, V. Sa. deu... Não vi a vereadora. Desculpe, está ali a vereadora Paula. V. Sa. na comissão também deu grandes contribuições, vereador Edson. Então acho que temos orgulho do trabalho que fizemos e amplamente democrático, debatido com todos os colegas quantas vezes vim a esta tribuna explicar os equívocos da proposta encaminhada pela administração e que mexiam com os interesses da cidade. Esses equívocos é que impactavam na construção civil, vereador Adiló. V. Sa. levantou aqui várias vezes. A alteração do zoneamento proposta pelo Executivo era um suicídio. A restrição à altura de prédios, um assunto que já passou do tempo do ponto de vista de se discutir principalmente quando se trabalha em concentração da população, em adensamento populacional. Então, é um governo totalmente perdido. Um governo que não sabe o que está falando. É um governo que o secretário de Planejamento se esconde e bota um guaipeca a falar sobre plano diretor. Então nesse sentido eu quero dizer que mais uma vez eu cumprimento esta Câmara, cumprimento a todos que participaram desse processo amplo de discussão de audiências públicas, de reuniões públicas. (Esgotado o tempo regimental.) A própria estratégia ao fazer o veto total e não vetar em tese as ditas inconsistências que nenhuma até agora conseguiram nos provar que existe uma inconsistência em nível do plano diretor. Podia ter vetado parcialmente. Não, vetou totalmente. Se botou em um poço sem fundo. Me permita prosseguir em Declaração de Líder, senhor presidente. Se colocou em um poço sem fundo onde não tem como sair da sua estratégia maluca liderada pela procuradora do Município Dra Cássia, quem eu não refiro o sobrenome. Então digo com muita honestidade. Quero cumprimentar, acho que cumprimento...

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Questão pela Ordem, senhor presidente.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): em nome de toda a Casa, provavelmente com raras exceções, o senhor presidente da Câmara de Indústria e Comércio.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Só um instantinho, vereador Frizzo, uma Questão de Ordem aqui proposta pelo vereador Renato Nunes.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Pelo que me consta, senhor presidente, os dois vereadores inscritos nesse espaço do Grande Expediente são o vereador Clair de Lima Girardi, vereador Kiko, e vereador Adiló. O vereador Kiko já pediu Declaração de Líder, então ele tem a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Correto.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Se o vereador Frizzo quiser continuar, ele que continue posteriormente o término do Grande Expediente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Renato, eu entendo que o vereador Kiko fez a solicitação já para o vereador Frizzo, já para ganhar tempo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Não, não, não.

⁷ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Cedeu o espaço já com Declaração de Líder inclusa.

VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB): Senhor presidente, se o senhor me permite. O que o vereador Kiko, vereador Renato Nunes, para V. Exa. Quando o vereador está inscrito no Grande Expediente e cede o espaço para o outro vereador, esse vereador que foi cedido o espaço, ele tem a primazia de continuar em Declaração de Líder dele que é o orador, o vereador Kiko como se fosse o espaço do vereador Kiko. O vereador Kiko, após o Grande Expediente, já solicitou Declaração de Líder para ele. Ele pede vinte minutos e fica só com dez. Então pediria que⁸ não jogasse com o Regimento para cedência de espaço, sim senhor. Presidente, se o senhor me permite, era isso, e a questão de ordem é indeferida por não ter nenhum sentido.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Indeferida a questão de ordem por óbvio. Podeis prosseguir, vereador Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Parabéns, vereador Renato, V.Sa. conseguiu estragar o pronunciamento, tentar estragar, mas não vai conseguir. Já sou macaco velho nesta Casa. Então diria, repetindo, os meus parabéns, sem dúvida nenhuma, ao presidente da CIC por essa entrevista hoje ao Jornal Pioneiro: *Caxias não merece esse abandono*. Caxias não merece esse abandono, está certo, presidente, V.Sa. tem toda razão. Nós tentamos inclusive com intermediação da CIC, com intermediação do Sinduscon, com intermediação de um pequeno... Chamavam *Petit Comité*, do Conselho Municipal do Plano Diretor, intermediar uma negociação que fosse possível que o Executivo nos dissesse quais seriam as ditas consistências no Plano Diretor para que a gente pudesse já rapidamente apresentar as modificações necessárias e até hoje não conseguimos. Então esse governo é um governo que já acabou, é um governo que já terminou um ano antes. É um governo que não tem mais o que mostrar a essa cidade e nesse sentido eu quero resgatar o papel desta Casa do ponto de vista da discussão das leis com responsabilidade, dos projetos que tem vindo a esta Casa. Lamentavelmente, vereador Adiló, V.Sa. tem razão, nós estamos às vezes aqui cumprindo o papel que seria do Poder Executivo. Nós estamos cumprindo um papel em razão da omissão e da forma como o Executivo se comporta estamos cumprindo um papel que deveria ser do Executivo. Pela ordem vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Vereador Elói, quero lhe cumprimentar pela fala até porque esse secretário... Até vou procurar nem falar o nome porque não conhece nada de assunto nenhum sobre o município, sobre região. Agora, a fala dele na... Não vou responder com artigo porque é um espaço muito importante do Jornal Pioneiro para ser respondida uma pessoa dessas. A pessoa dizer o seguinte: *A orientação da administração municipal é firme na redução e enxugamento de estruturas pouco eficientes*. Comece pela SDE, vereador Elói. Encerra a sua secretaria que o máximo que conseguiu foi acabar com a incubadora empresarial. Encerre a sua secretaria, não propõem nada, secretaria que vive dando pitaco em todas as outras, dá pitaco em toda cidade e não tem nada de positivo. Vai estudar um pouco a região metropolitana da serra para ver como é que vai funcionar. Essa de que vai pagar uma taxa? Não existe mais vira região metropolitana. Se colocou num brete tão grande que não consegue explicar para os outros 13 municípios da região, vereador Elói. Então vai estudar, para de dar pitaco. O governo municipal é sério, não é governo de pitaco, tem que ter atitude, tem que enfrentar. Se a CIC chegou nesse ponto a gente imagina como é que está o resto da cidade. Vive lá na CIC e não consegue conversar com a CIC, tem que discutir com a CIC pelo jornal. Então, vereador Elói, é lamentável nós termos um secretário

⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



municipal que a sua secretaria não faz atitude nenhuma e não consegue se quer estudar assuntos de extrema relevância para o município como é o caso do Plano Diretor e a região metropolitana da serra. Muito obrigado.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Felipe, lhe coloco a importância que tem essa questão da região metropolitana. Fui um dos primeiros também, até pelo tempo, a abordar essa questão aqui nesta Casa e mesmo na cidade por conta de que urge um planejamento regional. Está mais do que maduro de que as cidades têm que passar a conversar entre si. Lá no Plano Diretor de 2007, liderado pela engenheira Margarete Bender, nós iniciamos toda uma discussão com Caxias e Farroupilha, especialmente, que são nossas cidades lindeiras mais conurbadas onde se discutia a questão do zoneamento do Plano Diretor em ambas as cidades, que elas dialogassem entre si a nível de zoneamento urbano principalmente na questão industrial, na questão residencial, de espaços definidos para que a cidade⁹ e a região crescessem harmonicamente. Perdeu-se isso nesses últimos três anos. O atual prefeito não participa sequer de uma reunião da Amesne. Nós sendo a principal cidade e a mais interessada do ponto de vista dos impactos que trazem essa conurbação para Caxias do Sul. Então é um governo que, quando cai ao nível de quem fala em nome dele é um guaieca, quem fala em nome desse governo é um guaieca, nós estamos... Somos uma cidade de mais de 500 mil habitantes, estamos votando nesta Casa um orçamento de mais de R\$ 2 bilhões. Vejam a responsabilidade deste Executivo e desta Casa do ponto de vista de dar encaminhamento às demandas da nossa cidade. E agora a obra magnífica, fantástica deste governo passou a ser o alargamento da Estrada do Raposo, e receber quem sabe ao final do ano, final do ano que vem os 190 milhões projetados para a construção do futuro aeroporto de Vila Oliva. Parece-me que essa é a grande obra, porque outras obras não existem. As obras de asfaltamento do interior são projetos já recebidos do prefeito Alceu e do prefeito Sartori. As escolas verticais, vereador Paulo Périco, vereador Rafael, as escolas verticais, essas nós estamos esperando ainda, as escolas infantis verticais, que seria a grande obra. Eu me dei o trabalho de outro dia ler o programa de governo desse viajante sobre o que ele havia cumprido. A gente não consegue achar nada. Aquele programa que está registrado lá no cartório eleitoral. Tu não consegues... O que será que eles fizeram? A reforma do Postão, reformar o Postão já era um projeto da secretária Dilma e de uma forma mais consequente, não com tanta loucura quanto foi feito com o fechamento do Postão, ocasionando tudo o que está acontecendo lá na UPA Zona Norte agora. Então, presidente, me alegra que V. Sa. vai sancionar, perdão, promulgar – termo correto, vereador Edson – vai promulgar o novo Plano Diretor de Caxias do Sul. Eu quero dizer que, em nome da comissão, falo em nome aqui da vereadora Denise, permita-me, do vereador Gustavo, do vereador Edson, da vereadora Paula, desde amanhã, estaremos à disposição para corrigir as ditas inconsistências. É que, a partir de amanhã, ele passa a vigorar. Então estamos aí à disposição para corrigir as ditas inconsistências. Que o secretário de Planejamento, espero que não esteja viajando com o prefeito, encaminhe a Casa as ditas inconsistências, que nós nos propomos a fazer as correções devidas. Concluo, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, saudando essa gurizada toda que vem nos acompanhar aqui e participar, nesta manhã, dessa sessão, visitando a nossa Casa. Dizer que tenho muito, muito, muito, muito, muito orgulho do que fizemos no Plano Diretor de Caxias do Sul. E acho que esta Casa tem que ter orgulho disso. É um desaforo você falar que um vereador aqui votou de forma inconsequente, sem saber o que estava votando ou votou sob cabresto, votou sob cabresto de alguém que esteja aqui induzindo os colegas vereadores a

⁹ Leandro Ribas (registro e conferência)



votar uma legislação que não estaria de acordo com os interesses da cidade. Nós produzimos um belo trabalho que é o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Caxias do Sul, tenho certeza de que... Inclusive, na esfera judicial, se prepare aí a nossa procuradora, Dra. Cássia, se prepare, nós vamos para essa discussão judicial e, rapidamente, se eventualmente houver alguma inconsistência, foi o compromisso que assumimos com a CIC, com o Sinduscon, com a União de Bairros, nós estamos aqui, com o Mobi Caxias, de fazer essas correções¹⁰ rapidamente. Porque, em última análise, quem aprova o Plano Diretor (Esgotado o tempo regimental.) é o Poder Legislativo, que representa em tese toda a nossa cidade. Era isso. Muito obrigado. Mais uma vez agradecendo ao vereador Kiko a cedência do seu espaço. V. Sa. terá, no devido tempo, a sua Declaração de Líder, independente do vereador líder do governo. Não lê o Regimento, acho.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Paula, quem está nos visitando, por favor?

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Quem está nos visitando, acompanhando a Dra. Denise também, é o Maxwell Abreu e a Ana Paula Flores, que são representantes do Fórum da Aprendizagem Profissional da Serra. E estão juntos com os alunos do Centro Técnico Murialdo. Eles vieram visitar a nossa Casa. Chama atenção o que está na camiseta deles: *Nada é tão nosso quanto os nossos sonhos*. Parabéns. Sejam bem-vindos. Importante vocês virem conhecer o trabalho que esta Casa faz. Um abraço, gente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado, Maxwell e companhia. Próximo inscrito, vereador Adiló Didomenico.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, uma Declaração de Líder da bancada do PP.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha através da TV Câmara, das redes sociais e também aqui do plenário. Saudar essa meninada do curso técnico do Murialdo. Sejam todos muito bem-vindos em nossa Casa. O vereador Elói aqui se referindo ao Plano Diretor, eu tenho que cumprimentar a comissão pelo trabalho que fez. Além da comissão, a Valtívia, o Moschen e o João, que tiveram sempre paciência com todos os vereadores, com as pessoas que foram até a comissão levar suas demandas. Aquilo lá era um verdadeiro laboratório. Aquilo que a Prefeitura, que o Executivo deveria ter montado o Legislativo montou aqui e trabalhou intensamente durante este ano. Então, quando nós dizíamos, ali atrás, que era uma administração que administrava de costas para a comunidade, não estávamos falando nenhum exagero. Hoje nem isso faz. Perdeu a capacidade de administrar mesmo de costas. Acabou. Então, só para encerrar, aproveitando, vereador Rafael, V. Exa., que é um vereador inteligente e compatível, mas de vez em quando dá uma descarrilhada, como foi o caso de quinta-feira, comparar o governo Eduardo Leite com o governo Guerra. Então eu sou obrigado a lhe dizer que não há comparação. O governo Eduardo Leite tem sim seus equívocos, e nós temos criticado, mas é um governo que prima pelo diálogo, conversa com os deputados, conversa com a sociedade, não se esconde, reconhece seus erros, recua, mas está tentando acertar. Então não dá para comparar com isso que está aí. Então vamos... Nós amanhã inclusive estaremos em audiência, a vereadora Paula e este vereador, às 17 horas, com o governador Eduardo Leite. Tente V. Exa. uma audiência com o prefeito. Aí responde. Então só para... Nossa amizade, meu carinho e respeito pelo vereador Rafael, que a gente sempre teve. Mas não vamos comparar. E também cuidar um pouco,

¹⁰ Simone Moreira (registro e conferência)



porque tem alguns políticos tentando surfar aí, criticando a questão do IPVA, com toda a razão. Eu critiquei. Mas esquece que também, no seu governo, baixaram seis meses o prazo do IPVA. Porque uma vez se pagava pelo final da placa. Final oito no mês de agosto, final nove em setembro e final zero em outubro. A gente, quando emplacava um veículo, torcia para pegar um final alto no sorteio das placas lá. Caía o final. E isso foi baixado tudo o máximo até o mês de abril. E o pessoal daí, quando faz as postagens, tirando casquinha de um equívoco do governo Eduardo Leite, que reconheceu e voltou atrás, esquecem de dizer que reduziram os prazos. Mas enfim, eu quero mostrar uma situação aí. Nós estivemos, semana passada, no Matioda, conversando ali com o seu Augusto e com a Dona Maria, que nos solicitaram. Esse problema não começa hoje, ele foi construído na administração passada, essa quadra de esportes, e ficou para ser colocada uma tela de cobertura, que pode ser uma rede, pode ser uma tela¹¹ e nunca mais foi colocado. Até hoje ali é esse problema para a vizinhança. A vizinhança não se importa com o alvoroço, com algazarra da gurizada, isso aí até eles acham interessante, porque é vida, é alegria, é saúde, a gurizada ali brincando. O problema é que a bola vai por cima, atinge as casas quebrando os brasilit, quando não fica presa em cima do telhado e a menina trepa. Quando os vizinhos notam, tem crianças correndo em cima do telhado para pegar a bola. Eles arrancam os blocos para passar para outro lado para não dar a volta, eles arrebentam a tela. Tem uma rede de alta tensão também ao lado com transformador ali com os facões que alimenta a rede de baixa tensão, ou seja, uma situação que já passou do tempo para ser resolvida. Lá no extremo está o transformador onde a bola seguidamente atinge e os vizinhos pedem então, não conseguem falar com a Secretaria de Esporte, que é a responsável por essa área para que conclua esse projeto colocando a tela. Ali tem uma... Essa residência ali ao lado do Seu Augusto praticamente todos os brasilit são novos, porque era aquele brasilit de quatro milímetros. A gurizada caminha por cima, desce inclusive com o pé no telhado, mas tem uma outra ao lado que é bem mais alta e eles sobem pela tela e pulam em cima do telhado, porque a bola fica presa às vezes na calha. Então, chamo atenção disso aí. Tem outra quadra no Jardim América a antena também. Tem as fotos? Tem outra quadra no Jardim América a antena que desbarrancou o muro de uma residência há meses está caída dentro da quadra. Era uma quadra que já precisava de reparos, precisava de areia, precisava melhorar a iluminação, agora completou. Está o quadro do horror, porque tem o entulho dentro da quadra, a tela caída, porque quando caiu o muro da residência derrubou a tela. É aqui no Jardim América a antena. Um dos poucos espaços que a criançada tem ali para o seu lazer e está totalmente jogado às traças. A dificuldade que o pessoal relata para nós é que não consegue eco com ninguém. A secretária de Esporte e Lazer que retornou depois de todos os episódios, aquela que classificou o Fiesporte como imundícia, não concede audiência ao presidente da Amob ali, aos moradores para conversar com ela e para mostrar isso que nós estamos utilizando aqui. Lamentavelmente a gente não postou ali as fotos do Jardim América, que isso aqui não é nada perto daquela quadra. Aquela simplesmente está interdita pelos entulhos, com problema de iluminação, com problema de limpeza, brinquedos já todos eles na parte externa da quadra que tem um pequeno parque todo ele em processo de deteriorização. Então isso nos faz como vereadores sermos demandados e ainda a única porta que a população encontra é aqui no Legislativo para trazer as suas demandas e nós, de certa forma nos sentimos impotentes, vereador Kiko, porque o que sobra para nós é fazer isso aqui. É denunciar, é cobrar. É encaminhar e-mail para a secretaria com as fotos

¹¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Um aparte, vereador.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Já lhe concedo. Encaminhar e-mail solicitando providências para que a gente possa dar o mínimo de respostas para a comunidade que nos procura. Seu aparte, vereador Kiko.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Vereador Adiló, estava ali acompanhando atentamente. Têm na minha região também, nós temos a escolas que também precisam. Têm umas que nem quadra tem. Claro que faz anos, mas agora é pior, porque nem resposta não tem. Não tem como chegar na secretária. Não tem como ter respostas para a comunidade. Somos cobrados. Ainda ontem uma pessoa me pediu para mim: agenda, agenda para mim a reunião com tal secretaria. Eu disse: impossível. Não vou perder o tempo, não vou te prometer, porque nem nós, vereadores, não conseguimos agenda. É proibido receber vereadores, lideranças comunitárias, assessores. É proibido. Então eu estou com um mandato. Anunciei aqui ficar falando, um mandato praticamente inútil assim como representante do povo. E os nossos projetos também aqui vêm com veto, vem com ADIN. Então estão só esperando para terminar esse mandato dessa Administração para ver se a gente consegue mesmo trabalhar¹² para a população, mas é uma vergonha mesmo, como está abandonado e não terem respostas também à direção da escola. E outra coisa, ninguém da direção da escola pode também nos receber porque se ficar sabendo aí vem a retaliação.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): É verdade, vereador Kiko. O que é mais chato é que se a diretora ou alguém se socorre do vereador depois sofre represália. Quando não somos impedidos de acessar como aconteceu com este vereador na Escola Governador Roberto Silveira, que fica na mesma rua onde residio e não pude acompanhar a reunião dos pais que acabaram desocupando a escola para fazer uma reforma que seguramente ela poderia ter sido feita com a escola funcionando porque não é uma fissura que apareceu hoje, é uma coisa antiga que precisa ser restaurada, mas não havia a necessidade de retirar os alunos de lá causando todo transtorno de deslocamento, custo de transporte e principalmente aproveitar o período das férias escolares para fazer esses reparos nas escolas, as férias tem também esse sentido, de poder fazer essas reformas, poder fazer essas melhorias que é o período mais indicado, a não ser quando é um caso de urgência extrema que coloque em risco a integridade dos alunos, mas não é o caso daquela escola. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Vereador Arlindo Bandeira. Perdão, vereador Kiko em Declaração de Líder.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Bom dia presidente, bom dia vereadoras, vereadores, quem nos assiste e que está aqui presente. Já estava de pé porque eu fui o primeiro que pedi. Mas indo um pouquinho na linha do vereador Adiló... Vereador Adiló, eu nem faço mais questão de marcar de ir em alguma escola onde tem funcionário público. Não faço questão porque nós temos o exemplo aí... O vereador Rafael Bueno já exonerou dois servidores. O último foi ontem o maestro do coro municipal, onde ele diz que é a administração cala boca. Escutei a entrevista dele, administração do cala boca. Então para que nós não sejamos culpados de algum funcionário público seja trocado de função, seja rebaixado de função e algum que seja indicado e também seja exonerado é melhor nós ficarmos quieto, ficar com a boca calada mesmo, mas vamos usar o nosso espaço aqui. Essa administração ela tem, além de não receber os vereadores, os representantes da sociedade, de não valorizar os nossos projetos, onde veta, o

¹² Vera Rassier (registro e conferência)



presidente da Câmara promulga, ele entra com ADIN. Fica nesse jogo de empurra-empurra. Eu vou analisar bem e de repente os próximos projetos que tenho aqui protocolados vou retirar eles e esperar para o próximo ano, uma nova administração porque não vale a pena nós ficarmos perdendo tempo aqui discutindo vários projetos e a administração vetar. Só, por exemplo, nós temos, vereadora Gladis, vosso projeto onde foi entrado com ADIN, a justiça concedeu direito ao prefeito. O meu projeto também, também com o vereador Meneguzzi, onde a administração entrou na justiça e ganhou. Eu temo também, vereador Elói, pelo Plano Diretor, que a justiça não seja legalista, que ela seja realista, que ela olhe para uma cidade, não olhe só para artigos da lei que estão hoje muitos para atrapalhar o andamento da cidade. Essa é a minha preocupação também...

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Porque essa Administração não quer que a cidade vá para frente, ela não quer administrar. Bom, não está administrando, estão dando graças a Deus que termine o tempo deles na prefeitura ou logo ali nas eleições que termine. Estão pedindo pelo amor de Deus que passe o tempo o quanto mais rápido porque estão perdidos. Nem estão dando tiro para todo lado porque nem munição eles têm para dar tiro. Então está toda ela perdida e isso nos prejudica como vereador, prejudica toda a comunidade. Isso é inadmissível, um vereador chegar para o seu povo e dizer que não sabe e que não pode agendar uma reunião numa secretaria. Isso nunca aconteceu em lugar nenhum, que eu saiba, mas nesta Administração é a realidade, é o que acontece e pelo que se vê vai até o final dessa Administração. Quem pediu aparte, primeiro? Vereadora Gladis.¹³

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Vereador Kiko, é lamentável. Eu digo, a população cobra da gente alguns projetos, a gente realmente está aqui para isso, fiscalizar e legislar. E o meu projeto, tanto o meu quanto o seu é para transparência, então eu não vejo o porquê eles não querem transparência. A administração quer fazer tudo às escondidas? Qual a dificuldade, no caso do meu projeto, vereador Kiko, colocar as ruas que vão ser pavimentadas na cidade por ordem de pavimentação. É transparência, é simples. Aí o próprio contribuinte sabe que a rua dele vai ser feita daqui a seis meses ou daqui a um mês ou de imediato. E nós estamos, inclusive, fazendo uma pesquisa para ver se é verdade, verídico o que está acontecendo agora com as subprefeituras, que há um boato de que patrolamento no interior não poderá mais ser feito através das subprefeituras direto. O contribuinte, o agricultor vai ter que fazer um Alô, Caxias. Esse Alô, Caxias vai para as Obras; das Obras, vai para a Secretaria de Agricultura, que alguém irá vistoriar se realmente é necessário e aí depois é que vai a máquina. Então se hoje já está difícil, se hoje o agricultor espera cada três meses para passar uma máquina, oxalá se ele vai conseguir uma vez por ano. Então isso é lamentável o que se tem ouvido e o que se tem presenciado com este governo. Obrigada, vereador.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Vereadora, eu acredito que essa Adin ou até o prefeito comemora, porque quando tu não tens nada para fazer tu vais noticiar o que também? Vai ficar um site vago, não é? Se não vai ter a licitação de mais nada, também para quê? E outra, vereador Uez, em tom de brincadeira, não dá tempo mais de retirar seu projeto. É outro também que nós vamos aprovar, e ele vai entrar com a Adin lá no final, vai conseguir, vereador. Vereador Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Kiko, obrigado pelo aparte. Em parte, a vereadora Gladis já falou o que eu gostaria de falar também que é a questão da transparência. Na verdade,

¹³ Leandro Ribas (registro e conferência)



as ações do prefeito não são ações só pelo legalismo; elas são concepções políticas. A concepção política do prefeito é não transparência, é não se comunicar com a população. Essa é uma concepção política, porque, incrível que esse projeto de transmissão de licitações que é para dar transparência, ele já exista no Mato Grosso, no Paraná, no Tribunal de Justiça do Paraná, em boa parte dos municípios do país, e aqui no Rio Grande do Sul se dê uma justificativa de legalidade, que é uma coisa de vontade política de fazer. Olha, vamos transmitir ao vivo, vamos gravar, vamos disponibilizar para a população para que ela seja fiscal, para que ela nos aponte erros. Enfim, é uma maneira de a gente até economizar no processo licitatório. Então o prefeito entra, ingressa com uma Adin. Quer dizer, dá até para fazer um cálculo, uma sugestão de pauta, quantas Adin esse governo já fez. Que é uma coisa que em outros governos, o governo Alceu acho que teve duas, uma. É uma coisa fora do comum. Então é uma concepção política contra a transparência. Projetos como o da vereadora Gladis, de V. Exa., que eu me juntei e outros projetos que visam a transparência, eles são barrados pelo prefeito, porque é uma concepção política de não transparência, de não comunicar seus atos para a população. Obrigado, vereador, pelo aparte.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Para ficar bem claro, tem gente que não quer entender, todos os projetos aprovados por esta Câmara não são para essa administração; eles ficam para sempre, para outras administrações. Então não é perseguição ou alguma coisa contra essa administração; é um projeto que vai ficar para as outras administrações também. Mas esta não quer, aí tem que esperar mais um ano para depois colocar de novo o projeto em pauta. É complicado, é complicado. Vereador Edson.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Vereador Kiko, ontem, fui a Flores da Cunha, tinha uma agenda lá, e aí as pessoas me perguntavam o que estava acontecendo com Caxias. Eu digo: Nem eu sei. Isso é visto, nós éramos... Ele disse: “Bah, Caxias do Sul era uma referência.” É, nós éramos infelizmente. E só para deixar afirmado aqui que eu não votei, vereador Elói Frizzo, constrangido, eu votei convicto de todo um trabalho que foi feito pela nossa comissão: vereadora Denise, vereador Toigo, vereador Frizzo e vereadora Paula. Se eu sou o secretário que deu a declaração, hoje, no jornal, eu ficaria preocupado com a extensão da fala de um presidente da Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul, porque ele representa a coletividade empresarial, e nós estamos no meio de 2019, imagina quanto tempo ele pensou para falar¹⁴ o que falou ontem. Eu estava lá. Não foi no primeiro mês, no segundo mês, no terceiro mês. É no final do terceiro ano. Então, ao invés de criar esse momento de conflito em Caxias do Sul... Porque o vereador Frizzo também disse que nós, às vezes, fizemos o que o Executivo tem que fazer. Porém, nós não temos a efetividade da caneta. Esse é um grande problema. Se nós tivéssemos a efetividade da caneta, vereador Frizzo, nós já teríamos ajeitado esta cidade. E o que o vereador Alberto Meneguzzi comentou, que as ADINS que foram entradas pelo Executivo, sabe por que não aconteceram, vereador, nas outras legislaturas? Porque o Plano Diretor era construído na coletividade, e isso não existe aqui. Se esta atual administração tem uma palavra que não conhece... São duas, aliás. Coletivo e relacionamento. Então eu, se sou o Executivo, eu faço um apanhado geral de tudo que está acontecendo em Caxias. Bah, gente, não está legal. Mesmo que seja no terceiro ano. Porque as inconsistências, citar o exemplo do nosso Plano Diretor. Nós nos propusemos, vereador Frizzo, a analisá-la junto com ele. Nós fomos lá, nós buscamos o entendimento e não teve resposta positiva nenhuma. Então nós não podíamos deixar a cidade parar. E vamos fazer o nosso trabalho. Obrigado, vereador Kiko.

¹⁴ Simone Moreira (registro e conferência)



VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Vereador Edson, também andando na rua, hoje está tão fácil também de explicar para a população. Porque ela sabe, através da mídia, que não é recebido ninguém, que não tem diálogo, que não nada. Mas fica aqui também, hoje está na imprensa, está no jornal que este prefeito vai querer já prejudicar a próxima administração. A Festa da Uva em fevereiro. Então, o novo prefeito que vai entrar, porque vai entrar outro novo prefeito. Porque é impossível, é impossível que esta população cometa um erro de novo. É impossível que este prefeito continue. (Esgotado o tempo regimental.) Só para concluir. Colocam a Festa da Uva um mês depois, quando o prefeito assume. É brincadeira. Além de não fazer nada quer prejudicar quem pode vir aí na frente. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Quero cumprimentar a todos que se encontram aqui no plenário ouvindo sempre e a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Colegas vereadores, eu quero falar também um pouquinho, mais ou menos, também o Kiko e a vereadora Gladis falaram do nosso interior, direcionado. Mais ou menos nesse sentido. Porque também eu tenho um pedido aí para o nosso interior. O nosso interior cada dia mais precisa, sim, de maquinários; precisa sim de telefonia. Inclusive nós temos a nossa audiência pública no dia 28, vereador Kiko, colegas vereadores. Estão todos convidados para participarem, os da comissão e os demais. Acho que no meio rural, a cada dia, vereador Kiko, nós precisamos sim de ter: seja telefonia, seja maquinário, seja estrutura lá para que ele tenha o seu açude para fazer irrigação, que ele tenha luz trifásica. Que nós estamos batalhando firme nessa questão, um convênio junto com a Secretaria da Agricultura. Acho que o Município tem que se envolver, sim, pesado nessa questão. Porque o nosso produtor rural é que está mantendo praticamente a nossa cidade de Caxias do Sul, ele que traz o produto à nossa mesa, a comida à nossa mesa. Praticamente é isso, resumindo tudo. E nós não temos... Ele não está tendo a contribuição que ele merece. Com todos os impostos que ele paga, todo o sofrimento que ele passa. Ele planta e não sabe se vai colher. Muitas vezes perde e tem que trabalhar o próximo ano para pagar as contas que ele deixou no passado. Então tem muito a fazer ainda no nosso meio rural, e muito. Então, o Executivo caxiense, junto com parcerias, com verbas federais, se envolver junto com o nosso governador, pelo qual a gente votou nele também. É necessário, sim, que se esclareça, que se cobre e que se tenha algum projeto direcionado nessa questão. Não dá para se calar. Nós temos que continuar cobrando essa questão, vereador Kiko. Porque senão o nosso produtor está a cada dia.... Muitas vezes ele vai abandonar a roça. E nós não podemos deixar abandonar, deixar seus filhos, inclusive deixar de produzir e nós sofreremos, inclusive, no futuro aqui na nossa cidade de Caxias do Sul, porque nós dependemos e muito da produção desses nossos guerreiros. São nossos guerreiros, e nós temos que dar... Nós temos que ter políticas públicas¹⁵ para que ele possa continuar no interior trabalhando com saúde, trabalhando com os instrumentos necessários que ele precisa, vereador Kiko.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Um aparte?

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Nesse sentido, já lhe concedo, na sequência, vereador Kiko, nesse sentido, então eu estou fazendo um pedido. A gente já fez pedido de patrôla. A maioria do nosso interior, vereador Uez, nós precisamos de patrôlas novas. Estraga uma patrôla hoje demora seis

¹⁵ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



meses para arrumar. É outra burocracia, é outra palhaçada isso. Como é que a gente vê maquinários por aí particulares de pessoas que têm esse trabalho, que fazem... PC, retroscavadeira, dois, três dias está aí a peça. Como é que a prefeitura demora seis meses para conseguir uma peça? Ah, porque tem que ter licitação, mas a (Palavra suprimida por solicitação do vereador Renato Nunes deferida pela Presidência.) essa questão de licitação também. Essa é uma questão vergonhosa e a gente fica aqui indignado. Ficar seis meses muitas vezes esperando uma peça. Então nós precisamos com a máxima urgência...

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Questão pela Ordem, senhor presidente.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): com a máxima urgência, que essas coisas se esclareçam...

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Só um instantinho, vereador. Uma Questão de Ordem.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Até no sentido de auxiliar o vereador que está na tribuna, senhor presidente, eu sei que ele não foi intencional, pedir ao orador que retire a palavra que ele proferiu anteriormente que não é adequada para um vereador. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Perfeito, vereador Renato. Eu peço que o vereador se retrate então do pronunciamento mal elaborado e que seja retirada a palavra dos Anais.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Retiro essa palavra, então digo essa palhaçada, essa burocracia, essa vergonha que está sendo colocada aí muitas vezes com essas licitações. Então retiro essa palavra, mas vamos continuar cobrando essa palhaçada, essa burocracia, que demora tanto tempo para conseguir uma peça dessas máquinas. Nesse meio tempo a gente está pedindo também, vereador Renato Nunes, você como líder do nosso governo, cobrar sim essas máquinas que nós precisamos. Em todos os distritos nós precisamos dessas máquinas aqui com urgência, dessas patrulas, as máquinas niveladoras para o nosso interior. Já cobramos aqui roçadeiras, já fomos atendidos inclusive com mais orçamento, mas nós precisamos cada dia mais. Esses maquinários nós precisamos, já temos inclusive protocolo para pedir essas patrulas, essas motoniveladoras para o nosso interior. Nesse sentido, estou pedindo também uma plantadeira de milho. Os nossos distritos de Santa Lúcia do Piaí a gente sabe que os outros distritos têm, digamos: Vila Seca, Criúva, plantadeira de milho, mas nós em Santa Lúcia do Piaí não temos. Muitas vezes tem que pegar emprestado de outro distrito. Nós precisamos dessa plantadeira de milho com a máxima urgência, porque nós temos ainda produtores que não têm esse maquinário, não tem essa estrutura, nós precisamos com urgência dessa plantadeira de milho. Não é uma coisa assim, um horror de valores, não é muito valor, uns 40, 50 mil, mas o distrito precisa sim. Com certeza é mais um maquinário que ele fica contemplado, vereador Kiko, ele precisa, porque muito milho é plantado na nossa região. Então nós precisamos, temos indicação aqui... A gente na sequência vai passar o número do protocolo para que isso venha a ser colocado de imediato nos nossos distritos e que assim o nosso interior, o nosso produtor fique contemplado com essa plantadeira de milho também no nosso distrito de Santa Lúcia do Piaí e assim todos os produtores fiquem contemplados com esse maquinário. Vereador Kiko, o seu aparte.

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Vereador, o senhor falou aquela palavra, o senhor retirou dos Anais, mas a gente diz muito fora, porque é muito automático. É mesmo? Só retirou dos Anais e está correto. Eu estive, vereador, no almoço na comunidade de Santa Catarina, da Criúva, a gente não vê um agricultor falando bem dessa administração. Esse Alô Caxias é uma humilhação para eles. Eles ligam para nós, vereadores, nós não podemos fazer. Tem que ser eles mesmos. Então é uma humilhação. E quando tu pega um vivente ainda, vamos falar vivente, acho que pode falar vivente, um vivente que está ainda meio retardado, que tenta defender esse governo, duas, três palavras a gente coloca ele no seu lugar e ele vê o



que está acontecendo. Está tão fácil de reverter ainda aqueles que defendem. Está difícil de reverter aqueles que estão na rede social. Esses são doentios, que eu já pedi para vários deles virem em meu gabinete ou marcar uma conversa pessoalmente para me convencerem, eles não vêm. É só na rede social. Acredito que... Não vou dizer que são pagos, porque cada pessoa tem a sua opinião,¹⁶ é livre e tem que respeitar, mas tem certas coisas que não dá. Cara a cara eles não vêm. Por aqui tem vários defensores, agora cara a cara eu não vi nenhum e eu ando na rua e ninguém de nós aqui se esconde, andamos na rua. E está tão fácil de convencer as pessoas de que essa administração não está administrando mesmo. Obrigado, vereador.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Kiko. Infelizmente nós temos muito que melhorar...

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Para que o nosso interior fique contemplado. E muito, nós temos que batalhar muito e não iremos se calar, nós vamos ficar aqui cobrando direcionado a isso, esse pedido meu, vou ficar em cima cobrando porque é o mínimo de nós produtores termos uma plantadeira descentralizada em Santa Lúcia do Piaí. Por quê? Ela pode ficar lá e daqui a pouco outros distritos podem, digamos, fazer um empréstimo, pode emprestar, como acontece daqui a pouco em outros distritos. Mas que nós precisamos que... Queira ou não muitos produtores, vereador Fiuza, ainda plantam milho e a dificuldade é tremenda. Sabe que tu vai com a maquininha plantar um milho a mão, como a gente diz, não é fácil. Então hoje nós precisamos... Temos novas tecnologias e nós temos que usá-las. Hoje a inovação é enorme. Então nós, no mínimo, essa plantadeira de milho só vem agregar, só vem melhorar a vida do nosso produtor. Nós precisamos com a máxima urgência dessa plantadeira, e irei acompanhar de perto essa questão também. Seu aparte, vereador Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Bandeira, eu entendo a sua indignação e aqui na Câmara nós temos vários ex-subprefeitos, mas é um absurdo essa história de registrar, de ter que ligar para o Alô Caxias para uma demanda. Qual o motivo de existir uma subprefeitura? Qual o motivo que existe um subprefeito? Qual o motivo que existe uma estrutura de subprefeitura para que se tenha uma relação mais direta com o produtor daquela localidade. Quer dizer, agora tem que passar pelo Alô Caxias e o subprefeito nem mantém, não consegue... Os produtores não conseguem mais chegar no subprefeito. Então a gente lembra aqui do trabalho que fizeram os subprefeitos que passaram aqui que era um trabalho direto com a população, tanto é que estão aqui, foram reconhecidos pelo trabalho que fizeram, mas é um absurdo essa dificuldade que os produtores têm de chegar até o subprefeito. Então que se desative as subprefeituras. E tem uma outra situação que é são as condições precárias das subprefeituras. A gente já trouxe essa denúncia aqui, as subprefeituras continuam com maquinário defasado, condições precárias, sem nenhum tipo de ação que seja feita de forma mais eficiente por parte da prefeitura.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Peço uma Declaração de Líder da bancada do PTB.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Então quero lhe parabenizar pela sua luta e entender um pouquinho a sua indignação a respeito do interior porque é o que chega para nós também.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Meneguzzi. É isso aí, obrigado por entender também essas partes. Na ocasião acredito que amanhã irei também trazer um outro assunto

¹⁶ Vera Rassier (registro e conferência)



para... A gente está cobrando revitalização das nossas praças de Caxias do Sul porque eu estive esses dias em Flores da Cunha... Quero usar como exemplo a praça de Flores da Cunha. A praça de Flores da Cunha tem um parquinho para as crianças, vou registrar e vou ter umas fotos, vou fazer umas fotos e trazer para esse plenário para usar, senhor presidente, como exemplo uma cidadezinha próxima, Flores da Cunha, tão linda. O pessoal chega lá, senta, pega a sua cadeirinha com a sua família para tomar o seu chimarrão junto com a família. Coisa linda isso... Uma pracinha aqui pertinho. Então que se use, em Caxias do Sul, esse exemplo de Flores da Cunha e tenha um parquinho para a nossa cidade. Nós não temos um parquinho aqui em Caxias do Sul, é uma vergonha. Então nós iremos trazer também esse assunto amanhã ou depois a esse plenário. Obrigado, senhor presidente.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Com a palavra o vereador Cassina.

VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Bom dia, colegas. Bom dia quem está nos acompanhando do plenário e pelas redes sociais, também pela TV Câmara, canal 16. Hoje nós estaremos promulgando o Plano Diretor que foi trabalhado por inúmeras mãos aqui nesta Casa durante quase dois anos. É necessário dizer que o planejamento urbano de espaços públicos, regularizações, urbanizações de favelas, tudo isso, o zoneamento seja adaptado a uma realidade nossa de Caxias do Sul. Por isso a exigência da revisão a cada década. Além disso é necessário, a nosso ver, respeitando quem pensa o contrário,¹⁷ mas é necessário monitoramento constante e sistemático, porque, cada dez anos, é um espaço bastante amplo até porque, neste momento, a velocidade das coisas e das comunicações, principalmente, é muito violentamente grande. E dizer também que não é um modelo único para todas as cidades, cada cidade tem a sua realidade. Nós temos visto cidades também com suas dificuldades aí fora. Porto Alegre, por exemplo, vai ficar para 2020. Estão tendo muitos problemas em fazer seus ajustes, porque são outras realidades. Outra coisa que temos que ter cuidado, a preservação do patrimônio que deve estar sempre aliada ao crescimento, agir sempre com bom senso. É o que foi feito nesta Casa durante todo esse tempo. Foi analisado um paradoxo que existe sempre que é de um lado a verticalização e, por conseguinte, aproveitando a infraestrutura instalada, tornando as cidades compactas. De outro lado, a horizontalização das cidades, os índices de aproveitamento em cidades espelhadas que requerem, evidentemente, mais infraestrutura. Esta Casa trabalhou arduamente nesse processo sempre pensando no melhor para o nosso crescimento. Sabemos que tudo pode ser melhorado, mas a falta de diálogo praticado tem muito prejudicado as discussões dos temas importantes para o Município. Isso aí já é chover no molhado. Agradecer a participação da comunidade que ajudou muito nessa construção.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Foram mais de 150 emendas que originaram o substitutivo que foi aprovado por este plenário que é soberano e deverá ser respeitado. Quero fazer um agradecimento especial à CDUTH, através de seus membros – o Elói, o Edson, o Toigo, a Denise, a Paula – e todos os vereadores, e quem assessorou. Também eu quero fazer um agradecimento ao Moschen, à Valtívia, ao João Uez, à Fernanda, à Luíza, à Andressa e todos os demais servidores da Casa que nos acompanharam durante todo esse tempo com muito trabalho, com trabalho árduo, com muita eficácia. E nós estamos, fazendo as minhas palavras do vereador Frizzo, nós estamos entregando um Plano à altura de Caxias, muito bem elaborado, muito bem trabalhado, não vai travar o crescimento, não vai causar transtornos que aconteceriam se fosse o caso de aprovar aquela proposta que veio do Executivo. Então eu acho que foi um

¹⁷ Leandro Ribas (registro e conferência)



trabalho muito bem elaborado, digo mais uma vez. E agradecer a compreensão de todos. Aproveito o ensejo para fazer ao senhor prefeito um pedido muito especial: Por favor, não entre com uma Adin! Porque, neste momento, nós temos que pensar na cidade. Não é birra, não é desgosto com alguma coisa ou outra, com algum segmento ou outro; a essa altura, é Caxias que está acima de tudo. Eu faço esse apelo ao senhor prefeito que não recorra a esse expediente da Adin, e que nós possamos, a partir de amanhã já, alguns ajustes que se fazem necessário, que nenhum plano é perfeito, sempre é necessário que se faça algum ajuste. E esta Casa está efetivamente aberta para esse procedimento a partir de amanhã. Não há problema algum. Nós estamos de coração aberto. Nós estamos pensando na cidade acima de tudo. Então eu peço que todos os vereadores neste momento, os servidores que ajudaram também nessa obra que venham até aqui, façamos uma foto, que fique registrado na história a posição desta Casa diante de um tema tão complexo e tão importante. Obrigado por todos.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Presidente, uma Declaração de Líder depois.

VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Eu peço que todos os vereadores venham até aqui. Vamos fazer uma foto coletiva.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Pedi um aparte.

VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Pois não, tenha a bondade.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Vamos aproveitar o tempo, presidente, e debater um pouquinho mais esse momento histórico em que V. Exa. está à frente do Poder Legislativo. Dizer que, sim, a Câmara Municipal passa por um momento histórico. Ela é a grande Casa dos debates, o fórum de discussão e de construção desse instrumento de planejamento, que eu entendo que é a espinha dorsal de todas as legislações do Município, baseia outros diplomas legais que são elaborados a partir do Plano Diretor. Eu acho que sim, presidente, V. Exa. foi muito feliz no momento em que diz que o Legislativo, que a Câmara Municipal tratou com muita seriedade, e o trabalho foi árduo. Realmente,¹⁸ nós dispensamos muitas horas de reflexão, de trabalho, de debate, de encontros com a sociedade civil organizada, com as entidades, para tentarmos legar o melhor Plano Diretor possível. Entendo que, a partir de agora, vereador Elói, nós temos que nos antecipar. Esse ato que V. Exa. faz neste momento, tornando esse projeto de lei uma norma municipal, já amanhã poderemos, ouvindo as instituições, fazer as alterações necessárias mediante um protocolo de um projeto de lei complementar ou de mais de um projeto. Não somos donos da razão e também não somos refratários às mudanças. Nós entendemos que aquilo que podemos adicionar, modificar ou suprimir para termos uma legislação o mais próximo possível da perfeição, nós estamos abertos a esse tipo de situação. Logo na sequência procedendo inclusive às audiências públicas. Então dizendo que, sim, a Câmara está de parabéns. Com certeza entendo que o melhor momento agora seria o prefeito não ingressar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que iria só tumultuar. E o Legislativo pode se antecipar a isso, constituindo a nossa comissão aí e prepararmos os projetos de lei necessários para fazer as modificações que, por eventualidades, foram lá apontadas como possíveis inconsistências a essa matéria. De resto, cumprimentar V. Exa. porque na sua presidência sempre nos deu muita autonomia e liberdade para trabalhar, para fazer uma reflexão, para tentar legar esse que é um instrumento de planejamento extremamente importante e que irá vigor para os próximos 10 anos. Cumprimentos, vereador Cassina.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Um pequeno aparte, vereador Cassina.

¹⁸ Simone Moreira (registro e conferência)



VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Eu quero lhe cumprimentar. V. Sa. demonstra o senso de liderança necessário para este momento que nós estamos vivendo, na condição de presidente desta Casa, ao compartilhar com todos os seus colegas este momento grandioso que é a aprovação e um projeto desta magnitude. Então, no sentido de abstrair a minha fala anterior, mais em cima das falas acontecidas e registradas em jornal, eu quero cumprimentar todos os vereadores. Mas eu quero cumprimentar especialmente o vereador Renato Nunes. Vereador Renato Nunes, V. Sa., nessas discussões, cumpriu um papel importantíssimo. Porque dizem que toda a unanimidade é burra. Então V. Sa. aqui, ao apresentar as suas ideias contrárias a alguns artigos, também deu uma contribuição fantástica, porque propiciou a discussão, propiciou que a gente pudesse esclarecer o que é que efetivamente nós estávamos votando. Então esse projeto e essa lei que V. Sa. está agora promulgando ela é, sem dúvida nenhuma, uma construção coletiva desta Casa, que orgulha a nossa Casa. Sem dúvida nenhuma, acho que cumprimos um papel que a nós estava reservado, de revisar a nossa Lei Orgânica. Então o Poder Legislativo de Caxias do Sul acho que lega para a cidade um plano moderno, um plano atualíssimo, incorporando mecanismos novos do ponto de vista de planejamento urbano que, sem dúvida nenhuma, dialogam com o desenvolvimento da cidade. E me nego, vereador-presidente Cassina, a dizer que nós, com esse novo Plano Diretor, vamos travar a cidade. Ao contrário, ao contrário. A única forma de travar a cidade é mantendo uma discussão inútil de uma eventual judicialização que vai simplesmente determinar que, de repente, nós ficamos na cabeça... Por conta da cabeça de um juiz. Quando nós estamos aqui discutindo a cidade como um todo. Então, nesse sentido cumprimentos, vereador Cassina, por sua decisão de promulgar, dividindo conosco esse final de discussão do nosso Plano Diretor neste momento. (Esgotado o tempo regimental.) Muito obrigado.

VEREADOR FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Frizzo, eu convido suas palavras e aproveito a ocasião para agradecer ao criador dos mundos, que nos põe, diante de nós, põe, na nossa frente, pessoas como o vereador Renato Nunes, como o prefeito Guerra. Porque essas pessoas, querendo ou não, elas nos transformam em criaturas melhores. Que a gente vê um contraditório tão grande, que a gente é obrigado a revisar alguns conceitos e nos tornar criaturas melhores. Muito obrigado, vereador Renato, pela sua¹⁹ participação constante nos nossos trabalhos fazendo o contraditório que às vezes não existe, mas o senhor é um especialista a quem eu devo enaltecer a sua presença aqui neste plenário. Chamo aqui primeiro a CDUTH façamos uma foto e depois todos os vereadores. (Pausa) Obrigado. Quero também aproveitar para não esquecer, citar a Tania Fochesato que também foi importantíssima nesse trabalho todo. Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PDT, vereador Rafael Bueno. Só um instantinho.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Presidente, muito obrigado. Eu quero parabenizar toda a comissão através do vereador Edio Elói Frizzo, os assessores pelo plano diretor. Vereador Elói, eu não votei a cabresto, porque quando eu fui estagiário do senhor, eu aprendi muito, coisas boas, que me trouxe a ser o vereador reeleito mais jovem aqui da Câmara de Vereadores, graças ao senhor que muito bem ensinou. Então o senhor não faz nada a cabresto. Se as pessoas aprendessem com o senhor, a cidade seria com certeza melhor. Eu quero dizer, vereador Adiló Didomenico, o senhor que é o primeiro suplente a partir da impugnação do Lara, que é presidente da Assembleia Legislativa, do PTB, que o senhor deve se posicionar. O senhor é uma pessoa que eu gosto muito, lhe admiro, uma pessoa honesta, de trabalho,

¹⁹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



incansável nos bairros, mas todo político deve se posicionar. E os professores, seus futuros eleitores da sua chapa, também querem um posicionamento do senhor a respeito da proposta do Eduardo Leite para os professores. Como o senhor fez ali uma manifestação dos policiais. O senhor não assinou, mas votou favorável, os professores querem esse posicionamento. A gente não pode ficar em cima do muro. E aí, vereador, a crítica que eu fiz, eu comparei ao governo Daniel Guerra que foi justamente isso, porque ele está fazendo incansáveis viagens e o prefeito Daniel Guerra, ele cortou mais de mil reais no salário das professoras de educação infantil.²⁰ Prometeu construir escolas verticais e fechou sete escolas aqui em Caxias do Sul. Essas minhas críticas, vereador, não será o senhor, não será pessoas da minha convivência que por talvez tenha algum grau de abertura no governo do estado ou de relacionamento partidário que vão dizer o que eu devo ou não devo falar, vereador, até porque nós estamos vivendo num período de *Black Friday*, de liquidação e o que o governador Eduardo Leite está fazendo é uma grande liquidação na nossa educação pública, mas liquidando o salário dos nossos professores. Ele que não venha botar esse pacote dele num período de *Black Friday* liquidando principalmente o salário dos professores que não é nenhum pacote de privilégios que os professores têm ou de regalias, mas sim direitos adquiridos com grandes lutas.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Permite um aparte, vereador?

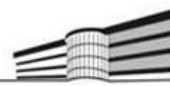
VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Aliás, quem é professor ou tem algum parente professor sabe muito bem do que estou falando. Aqui tem professores que tem mães aposentadas por escola estadual e sabe muito bem do que estou falando. Eu não vi o senhor, vereador, falar que ele prometeu pagar os salários em dia a partir de 2020. Mas ele vai pagar o salário de fevereiro... Em fevereiro vai pagar o salário de novembro.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Pelo 47º mês, este mês, os professores estão tendo o salário parcelado. É uma liquidação da nossa educação pública. E se o senhor escutou bem o meu pronunciamento eu disse que não foi ele o culpado. Aliás, eu trouxe e resgatei até da época que o Simon foi governador, antes do Brizola construir escolas. Agora, talvez porque o senhor tem interesse de ser o primeiro suplente ou questões eleitorais, eu não vou deixar de me posicionar, vereador. Nós temos que ter esse posicionamento aqui na Câmara de Vereadores. Seu aparte.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): De forma bem breve, em primeiro lugar o deputado Lara não está impugnado, ele está no seu exercício pleno do seu mandato e pode ter certeza que ele não vai ter o mandato cassado, a votação mostrou isso. Segundo lugar, eu sempre tive posição. O assunto dos professores ele já está discutindo com os deputados e eles falam que é uma proposta inicial e o próprio deputado Lara disse ao governador que o remédio não pode ser tão forte que venha matar o doente. Então o próprio deputado Lara já se manifestou que o remédio é muito forte. Este vereador sempre terá posição. O que eu lhe contrário e continuo contestando V. Exa., não dá para comparar o governo Eduardo Leite com o governo Guerra. Não dá, isso aqui é um desastre. O governo Eduardo Leite tem erros, tem acertos, prometeu pagar o salário em dia até o final deste ano e não vai conseguir, já reconhece, mas tem como meta. É diferente de alguém que está destruindo a cidade, trancando a cidade. Ele tem como meta colocar em dia o salário. A questão dos professores nós já estamos conversando com a nossa bancada, sim, V.

²⁰ Vera Rassier (registro e conferência)



Exa. tem razão, tem que buscar o meio termo, mas eu tenho certeza de que ele não vai se negar de discutir com a categoria e nem com os deputados. Obrigado pelo aparte.

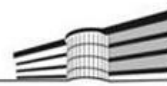
VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Obrigado. Espero que o Cpers também não se recuse de dialogar, não virar as costas para o governador porque ele abriu o diálogo e o Cpers virou as costas. Então também é uma outra categoria que em época... Para política se manifesta, em outras não. Mas, vereador Adiló, só queria deixar esse recado para o senhor porque na educação é um quesito que se passar esse pacote dá para se comparar muito bem que é tal e qual o discurso Daniel Guerra, que iria valorizar e iria escutar os professores e depois corta salários. Não são regalias, são direitos adquiridos. Agora, vereador Elói Frizzo, vereador Toigo e vereador Felipe Gremelmaier, hoje o secretário de Desenvolvimento Econômico fez uma manchete para vocês. Olha, como é que o vereador Frizzo utilizou? Guaípeca. Colegas vereadores, comunidade de Caxias, quem teve oportunidade de ler o Jornal Pioneiro, eu peço a TV Câmara que mostre, desse final de semana: *Gestão fiscal da prefeitura é crítica na área de investimentos*. Jornal Pioneiro desse final de semana. Só a capa já diz tudo: Caxias ocupava a posição de 94, em 2015, no governo Alceu Barbosa Velho, e caiu para a posição 242, em 2018, na gestão de Daniel Guerra.

VEREADOR PAULO PÉRICICO (MDB): Um pequeno aparte, vereador.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Essa queda se diz que está relacionada a dificuldade na arrecadação de recursos, mas a classificação geral ainda é boa. Ou seja,²¹ caiu quase 200 posições da gestão do prefeito Alceu até hoje. E aí, quando eu fiz uma leitura, o Município deixou a posição 94, no ranking nacional de 2015, no terceiro ano do governo Alceu Barbosa Velho, e olha o que o jornalista usou, o jornalista André Tajés: *E desabou para a colocação 242 em 2018, no segundo ano da gestão do prefeito Daniel Gerra. A Federação das Indústrias (Firjan) divulgou a atualização dos índices na semana passada*. Ou seja, Caxias está despencando. Nós estamos penhasco abaixo. E nós não podemos ser cúmplices de um governo desastroso. E nós temos agora, quem sabe no próximo mês, o poder está em nossas mãos de dizer chega. Nós não podemos ter mais um ano Caxias caindo. E uma matéria similar, exatamente há um mês da Rádio Caxias: *Caxias cai 19 posições em estudo sobre melhores cidades para fazer negócio*. Matéria de um mês atrás. Essa matéria do Jornal Pioneiro foi da Firjan. E agora essa matéria produzida anualmente para a Revista Exame: *O Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios de 2019 mostra que Caxias do Sul caiu 19 posições no levantamento geral, no comparativo em 2018*. No ano passado, Caxias estava na lista dos 64, e neste ano, ocupa a posição número 83. Esse é um estudo feito com populações acima de 100 mil habitantes. E aí Porto Alegre, Bento Gonçalves, Erechim, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Canoas estão entre as melhores no Rio Grande do Sul. E a última posição é Caxias do Sul. *No Indicador do Desenvolvimento Econômico, Bento Gonçalves é a melhor gaúcha colocada. E Caxias do Sul que era a 7ª caiu para a posição 31ª no ano de 2018*. Ou seja, Caxias do Sul só cai, cai, cai, cai, cai, cai. Nós caímos, já estamos sem série, não temos mais nem série para concorrer. É uma vergonha as posições que Caxias do Sul está tendo em rankings nacionais de desenvolvimento econômico, desenvolvimento social.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Declaração de Líder ao MDB.

²¹ Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): E quem deveria dar explicação para o povo fica batendo boca via jornal com o vereador Elói Frizzo, com o vereador Toigo, com o vereador Felipe Gremelmaier. É um verdadeiro guaipeca mesmo, vereador Elói Frizzo. Seu aparte, vereador.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Rafael, só para voltar à questão dos professores. No dia do Câmara Vai aos Bairros, conversei com uma professora que é liderança comunitária, e ela disse: “Sabe quanto caiu na minha conta no dia 29 de um mês? R\$ 1,15.” Até fiquei na dúvida: É R\$ 1.500? Não, é R\$ 1,15. Depois de 20 dias, começou a cair 50, 80, 70 e assim vai. Então, é essa a situação do Magistério. É essa a situação do Magistério que está pagando a conta, quer dizer, a média salarial dos professores é de R\$ 3.000; da Polícia Civil R\$ 14.000; da área de Segurança R\$ 10.000; da Susepe R\$ 10.779; da Brigada Militar R\$ 10.151. A média do professor é R\$ 3.000. Então é essa a vergonha. Não é só desse governo, mas é isso, sempre quem paga a conta é o professor. Agora um professor receber na folha de pagamento R\$ 1,15 é muito desumano, é muita humilhação para um profissional. Então eu só queria fazer esse registro aí que a gente também está atento a essa questão do Magistério Estadual.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Obrigado, vereador Alberto. E, para encerrar, então, a minha solidariedade aos vereadores Elói Frizzo, Gustavo Toigo e Felipe Gremelmaier, que estão sempre debatendo esse tema do desenvolvimento econômico na nossa cidade, tentando trazer visibilidade para o nosso Município, enquanto um secretário de Desenvolvimento Econômico envergonha a nossa cidade com manchetes nos jornais. Mas, principalmente, quem sai perdendo é a população, são os empresários que estão vendo cada dia mais seus lucros serem perdidos e principalmente outros Municípios, como é o caso de Farroupilha, vereador Adiló, e para concluir, presidente, que nós estávamos indo a Brasília, o prefeito de Farroupilha vai levar a Magazine Luiza, mais de 500 empregos, por quê? Caxias do Sul, o secretário do Desenvolvimento Econômico fechou as portas. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok, vereador. Próxima, uma Declaração de Líder ao MDB. Vereador Paulo Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhora presidente, senhoras e senhores,²² quando saiu essa reportagem na revista Exame, vereador Rafael, eu tenho a do ano passado, que eu ia um dia apresentar aqui na tribuna os dados do ano passado, da revista Exame, quando saiu o deste ano, direto eu fui analisar a classificação do Município de Caxias do Sul. Eu participo do Mobi, junto com o vereador Edson, com o vereador Gustavo Toigo, a vereadora Paula também. No nosso grupo, chamado Catrina, que é o grupo de atração de investimentos para o Município de Caxias do Sul, na ocasião, antes da minha viagem junto com o vereador Ricardo Daneluz para Brasília, eu apenas coloquei uma citação: Caxias do Sul cai de 65 para 95 na questão da revista Exame. Eu só coloquei isso. Quando eu voltei de Brasília, três dias depois, é que eu recebi no meu celular, no grupo do Catrina, uma carta, devia ser de umas quatro laudas, do secretário de Subdesenvolvimento Econômico de Caxias do Sul. Ele ficou acho que uns quatro dias pensando em como me responder e não respondeu nada com nada. Eu venho há três anos falando aqui nesta tribuna, três anos. Não existe um projeto de desenvolvimento para Caxias do Sul, não existe um projeto de investimento, de atração e de retenção de negócios em Caxias do Sul. Faz três anos que eu digo isso aqui e faz três anos que o Município está parado. E a comprovação, infelizmente, caros colegas, a comprovação é isso que o vereador Rafael Bueno acabou de trazer aqui. Chegou o momento que eu disse

²² Simone Moreira (registro e conferência)



“eu não vou mais falar, porque não vale a pena dar tiro em soldado morto, não vale a pena”. Porque Caxias do Sul sair da posição 94 para 242 é aquilo que nós estamos dizendo aqui há três anos. E aí veio... Inclusive, para não criar mais polêmica no nosso grupo do Mobi, que não é esse o objetivo, o grupo do Mobi é justamente para avançar, para fazer proposições para o avanço do Município de Caxias do Sul, eu me eximi de dar uma resposta ao secretário de Subdesenvolvimento. Mas eu iria somente fazer uma pergunta, mas também não quis polemizar dentro do nosso grupo, que é um grupo apolítico. O grupo do Mobi é apolítico, eu estou lá como cidadão. Eu iria pedir e peço agora: Por que o secretário não fez uma declaração bombástica, como fez agora, para o Brasil, contestando esses números como contestou a mim? Porque não é a mim que ele tem que contestar. Porque o empresário que lê isso na revista Exame, pelo Brasil afora, ele tem essa informação. Aí ele diz: “Espera um pouco. O que está acontecendo com aquela cidade? Ninguém está investindo naquela cidade. Por que será?”. Então não cabe a mim receber aquelas informações. Eu já sei o que está acontecendo com Caxias do Sul. Mas aquele empresário que um dia pensou em vir aqui, por que ele não teve a resposta do secretário de Subdesenvolvimento de Caxias do Sul? Por quê? Por que ele não respondeu à comunidade nacional alegando o porquê? Ele, para mim, alegando que tinha falta de informações nesses dados aqui da revista Exame. Não é para mim. É para a comunidade empresarial brasileira. Responda para ela, não para um simples vereador. Eu não sou mais empresário em Caxias do Sul. Já investi muito aqui nesta cidade. Muito. Já dei minha contribuição como empresário durante 25 anos aqui, chegando a ter mais de 500 funcionários na empresa da qual eu era sócio, e 10 mil alunos. Não é a mim. Responda à sociedade empresarial brasileira. E aí veio o presidente da CIC e corrobora com aquilo que eu venho falando há três anos aqui neste plenário. Onde é que está este governo? E como o vereador Elói fala, o secretário sempre está lá na CIC, somente de corpo, porque nunca está de cabeça. Não sei se tem cabeça para pensar.²³ Está de corpo físico, porque nunca abre a boca. Nunca participa nem dentro da CIC. Essa secretaria de subdesenvolvimento que fez parte no papel do nosso grupo do Catrina, lá dentro do Mobi, em uma reunião esteve, uma, e nós discutindo dados, investimentos fazendo levantamentos socioeconômicos do município de Caxias do Sul. E aonde é que estava o secretário de subdesenvolvimento? Pelo menos para auxiliar o movimento de voluntários, ninguém é pago para ali estar, voluntários que querem o bem do município de Caxias do Sul, ali não estava. Nós não tínhamos dados do município e saímos catando dados do município e o município faz parte do conselho diretor do Mobi. Vereadora Paula, quantas vezes o município esteve em reuniões? Nenhuma. Está somente por uma questão ética, porque dentro das quatro hélices o poder público tem que estar, mas felizmente o poder público que trabalha e que tenta pensar no município de Caxias do Sul é a Câmara dos Vereadores que ali está representada. Qualquer vereador pode participar ali. E nós estamos ali naquelas reuniões. Vejo aqui o colega Moschen, que hoje é um dos coordenadores do GT de gestão pública na qual eu faço parte com muito prazer coordenado pelo assessor Moschen, ex-vereador, e que está levando um trabalho com voluntários, estamos levantando dados. E da última, a penúltima reunião qual foi à decisão? Vamos procurar o município e a secretária de Recursos Humanos para sabermos sobre como é que está essa questão que iremos hoje votar sobre esse número de cargos e de cargos que o prefeito sempre encaminha para o município de Caxias do Sul, para aumentar cargos, para aumentar cargos. E adivinhe se veio alguma resposta da secretaria? Absolutamente nenhum. A única resposta de uma reunião com o Mobi quem deu foi a Câmara Vereadores. Portanto vejam: que prefeitura que nós

²³ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



temos? Nós não temos prefeitura. Nós não temos nada, senhoras e senhores, nós só temos uma vergonha instalada ali no paço imperial, apenas isso. Isso aqui para Caxias do Sul, se os nossos empresários no início do Século XX lessem isso aqui, eles já ficariam abismados com esses dados. Coitado do Abramo Eberle e a Didia Bandeira devem estar se virando no túmulo. O Seu Raul Randon. O Seu Paulo Bellini. O Seu Stédile. Todos aqueles que ajudaram a construir essa cidade, todos os empresários também já falecidos. Isso aqui é uma vergonha para eles. Eles devem estar olhando e dizendo: aonde é que as nossas empresas vão? Eu pergunto para todos os senhores, para quem nos assiste, qual é a empresa que veio para Caxias do Sul nesses três anos? Qual? A Havan, vereador Uez. Só veio por uma estratégia particular dela, junto com o grupo Zaffari. Ela não veio porque o município foi lá captar. O município nem sabia que existia a Havan. Caiu de paraquedas a Havan, me parece que foi o único empresário que ele recebeu até hoje. Como o dono da Havan é muito bom homem de marketing é claro que o prefeito se aproveitou disso, apenas isso. Então é uma pergunta que nós devemos fazer e a comunidade tem que fazer. Desde essa administração, eu venho aqui cobrando: qual é o projeto da diminuição do desemprego em Caxias do Sul quando esse prefeito assumiu com quase 30 mil desempregados? Qual foi a atração de empregos? Ah, diminuiu. Diminuiu, porque nós temos famílias desempregadas indo para a informalidade ou saindo de Caxias do Sul, enquanto outras chegam para ver emprego e não tem emprego. Nós estamos vendo os municípios no entorno de Caxias do Sul trabalhando, aqui não se trabalha. Aqui só se reclama. Só se diz não. Atraindo empresas? Onde é que está o município de Caxias do Sul que não atrai nada, só atrai negativismo. (Esgotado o tempo regimental.)²⁴ A população, senhora presidente, só para finalizar. Como está o astral do município de Caxias do Sul? Como? Está envergonhado porque nós temos três anos de administração. Desculpa a palavra administração é uma vergonha quem é administrador. Isso é um desgoverno. Então, para finalizar, quando vem o secretário do “Subdesenvolvimento” e fala da região metropolitana que vai acarretar custos, para abrir uma nova secretaria se ele trabalhasse, fosse competente não precisaria ter outra secretaria, ele teria que ser o primeiro desde o primeiro dia da administração a levantar essa bandeira e dizer: Senhor prefeito, nós temos que fazer uma região metropolitana e temos que entrar numa região metropolitana. Todos os municípios nos ligando, os prefeitos, e nós não temos o que responder. Por quê? Porque cabe ao Executivo. E onde está o Executivo? Sei lá eu, no Rio Grande do Norte, Fortaleza. Em algum lugar ele está menos aqui no nosso município. Então, senhora presidente, só para finalizar, é isso que eu gostaria de dizer, de mais uma vergonha que nós estamos vendo aqui e o que venho dizendo há três anos aqui estão os resultados. Estamos esperando algum projeto ainda além da escolha do melhor reciclador do município de Caxias do Sul, da “Secretaria de Subdesenvolvimento Econômico” do município. Obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Encerrado o Grande Expediente. Passamos à

ORDEM DO DIA

Em Discussão Única e Votação o REQUERIMENTO nº 169/2019, de autoria do Vereador Alberto Meneguzzi, que solicita informações ao Executivo e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) sobre a poda de árvores e o recolhimento de galhos resultantes do serviço na área urbana de Caxias do Sul. Com a palavra o autor para leitura do requerimento.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):

²⁴ Vera Rassier (registro e conferência)



REQUERIMENTO nº REQ - 169/2019

O vereador que subscreve este documento, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno desta Casa, submete à apreciação dos nobres pares, o presente pedido de informações. A finalidade é solicitar esclarecimentos do Executivo e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) sobre a poda de árvores e o recolhimento de galhos resultantes do serviço na área urbana do Município.

Este Gabinete recebeu várias denúncias de cidadãos sobre o não recolhimento de galhos resultantes de podas, principalmente, da RGE Distribuidora de Energia, por parte do Município. Segundo apurei com o gerente de Relacionamento da empresa, Rafael Dala Bida, a Semma cancelou a parceria para fazer o recolhimento do material. Fato este que causou um agravamento do problema, no Centro e em bairros como São Pelegrino e Exposição, por exemplo, onde os galhos interrompem o passeio público, podem causar entupimento de bocas de lobo e consequentes alagamentos, além de oferecer risco de segurança pública aos transeuntes.

Considerando o Decreto Municipal 16.882, de 11 de março de 2014 e, tendo em vista esclarecer as atuais circunstâncias que envolvem a prestação deste serviço público por parte do Município – único órgão responsável, segundo a legislação de autoria do próprio Poder Executivo - apresento ao Plenário, os seguintes questionamentos.

1. Com relação ao § 2º do Artigo 5º do Decreto Municipal 16.882, de 11 de março de 2014, o Município tem firmado parcerias para implementar o Plano Municipal de arborização Urbana?

2. A Semma realiza por conta própria a poda preventiva na arborização próxima à rede de energia elétrica?

3. Qual a estrutura de servidores, máquinas e equipamentos a Secretaria tem para realizar as podas e o recolhimento de galhos?

4. No caso de terceirização do serviço, qual(is) a(s) empresa(s) terceirizada(s) contratada(s) pelo Município?

5. A(s) contratação(ões) são feitas por meio de licitação? Se não, qual a forma e a justificativa pela adoção de sistema de contratação adverso?

6. Qual o valor e o parâmetro utilizados para a remuneração do serviço prestado?

7. A Semma já mantém e/ou manteve algum tipo de parceria com a RGE Distribuidora para realização de poda de árvores junto à rede elétrica?

8. Em caso de encerramento do convênio, que motivos levaram ao cancelamento?

9. Em quanto tempo a Secretaria tem feito o recolhimento dos galhos acumulados em via pública depois das referidas podas?

Solicita informações ao Executivo e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) sobre a poda de árvores e o recolhimento de galhos resultantes do serviço na área urbana de Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 13 de Novembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ALBERTO MENEGUZZI - Vereador – PSB

(Legix)

Foi essa a leitura do requerimento, vereadora presidente, Paula Ioris.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Em discussão o requerimento.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Peço a palavra.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Com a palavra o vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereadora Paula, que preside os trabalhos nesse momento, nos últimos tempos a gente tem recebido... Nós últimos anos a gente tem visto aqui muitos problemas com podas de árvores. A gente tem reclamado, os vereadores reclamam disso, os moradores, os cidadãos e cidadãs da cidade têm reclamado sobre isso.²⁵ Nos últimos tempos, a gente viu aí várias podas de árvores feitas pela RGE, e os galhos jogados em vários bairros, não só na região central. No ano passado, eu lembro, no ano passado, no final do ano, na época de Natal, na época em que as pessoas circulam, principalmente, pela região central, as podas foram feitas, e os galhos ficaram jogados durante muito tempo nas calçadas. Há cerca de três meses, a gente denunciou isso aqui de novo. Em alguns pontos da cidade, os galhos estão jogados. E nem o motorista consegue ter uma visualização do trânsito em função dos galhos que ficam ali amontoados. Então, conversando com o representante da RGE, a gente sempre teve uma preocupação quando a RGE anunciou sua saída aqui de Caxias do Sul para São Leopoldo, se esses serviços iam, se os serviços da RGE iam ser melhorados ou iam ser piorados, o representante da RGE disse que havia um convênio com... Foi ele que disse no nosso gabinete, numa

²⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



conversa informal, que havia um convênio com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que onze municípios da região que são atendidos com a RGE, apenas Caxias do Sul não tem uma parceria com a RGE. Então fica a pergunta. Bom, depois a imprensa procurou a secretária do Meio Ambiente e ela disse que nunca existiu nenhum tipo de parceria, nenhum tipo de convênio. Enfim, o que a população quer, vereadora Paula, é que essa situação seja resolvida, que seja conversado RGE, Secretaria do Meio Ambiente, que alguém encampe uma situação que não fiquem esses galhos jogados um mês na calçada, mais de um mês em alguns casos emporcalhando a cidade, colocando em risco a vida de pedestres, motoristas, enfim, que é o que está acontecendo hoje. Em alguns casos, são 15 dias, mas dois dias, três dias de galhos jogados numa calçada já é demais. Imagina um mês. Eu não vejo nenhuma ação proativa, já que o termo está em voga, por parte da Secretaria do Meio Ambiente e do governo para procurar a RGE. Não importa quem é que faz a poda, o importante é fazer a poda bem-feita e fazer o recolhimento. Se é a Semma, se é a RGE, a população quer o recolhimento desses galhos o mais rápido possível. Não é só uma questão de: “Ah, ficou galho na frente da minha casa.” Não, é uma questão que está colocando em risco a segurança de pedestres, motoristas e às vezes, em alguns casos, secam os galhos – É isso, não é, vereador Uez? – e pode até pegar fogo, atingir a rede elétrica, enfim. Então que alguém encampe, puxe, que alguém coordene. Se a RGE está fazendo podas que não deveria fazer, a RGE diz que tem que fazer, porque esses problemas da energia elétrica são graves, mas alguém tem que cobrar. Se é a Secretaria do Meio Ambiente, se é outra Secretaria, enfim, alguém tem que fazer o trabalho em conjunto, para que esse trabalho seja organizado. Então se tem ou não tem convênio, se já teve ou não tem convênio, a gente quer saber disso, porque se não fica um bate-boca de imprensa, um bate-boca que não leva a nada, os galhos continuam na calçada para serem recolhidos. É por isso que eu estou fazendo esse pedido de informações, no sentido de entender se há convênio, se já foi feito convênio ou não e principalmente a gente alertar o poder público e a RGE que precise fazer o devido recolhimento, a poda certa e o recolhimento rápido; não é o recolhimento de um mês; é um recolhimento rápido. É isso só que a população... Eu não consigo entender como é que uma empresa, seja ela RGE ou Secretaria do Meio Ambiente, ela passa para fazer uma poda, e não tem alguém que faça o recolhimento imediatamente. Eu não consigo entender isso. Eu, sinceramente, eu me esforço para entender, mas não consigo entender. Seu aparte, vereador Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Bem rapidamente. O senhor pontuou muito bem, vereador Alberto, a gente procura buscar explicações, e uma coisa é clara, a gente cobra das entidades, mas, se analisar corretamente, a rede de iluminação é de responsabilidade da RGE, a plantas do passeio público é de responsabilidade de quem? Do poder público. Então, quando um não consegue alcançar o braço do outro que se faça uma parceria. Tinha, sim, Alberto, uma parceria, um acordo verbal nos outros governos de fazer essa parceria. Coisa que agora não existe mais. Talvez também o grupo do Vacchi precise de um grupo maior, se ele está perguntando, um grupo maior para poder, que, no ano passado, a gente dizia: Bom, agora o Meio Ambiente está indo atrás das podas, a RGE não consegue alcançar. Então talvez ali, sim, precisa mais funcionários. Mas uma coisa é clara: passeio público é responsabilidade do Município. E a RGE precisa fazer isso por uma questão de segurança. Com certeza, voto favorável.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Obrigado, vereador Velocino Uez. Era isso, vereadora Paula.



PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Encerrada a discussão. Em votação o Requerimento. Solicito aos vereadores que registrem seus votos.²⁶ (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Requerimento nº 169/2019 foi aprovado por unanimidade, com ausência dos vereadores Arlindo Bandeira, Edson da Rosa e Ricardo Daneluz. Em representação o vereador Flavio Cassina. *Em Discussão Única e Votação o PARECER PELA INCONSTITUCIONALIDADE do PROJETO DE LEI nº 74/2018, contido no processo nº 93/2018, de autoria do Vereador Paulo Fernando Perico, que dispõe sobre a avaliação periódica dos prédios escolares da rede municipal de ensino e de educação infantil do Município de Caxias do Sul. Contém SUBSTITUTIVO SB-1/2018. Relator ad hoc, vereador Alberto Meneguzzi. Com a palavra o relator.*

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB):

Referente ao PROCESSO Nº 93/2018 - PROJETO DE LEI nº 74/2018

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

PARECER nº 615/2018
PELA INCONSTITUCIONALIDADE

PELA INCONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 74/2018, contido no Processo nº 93/2018. CONTÉM SUBSTITUTIVO 1/2018.

Regressa nesta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, para análise e parecer, Projeto de Lei supracitado, de autoria do nobre Vereador Paulo Fernando Périco, que Dispõe sobre a avaliação periódica dos prédios escolares da rede municipal de ensino e de educação infantil do Município de Caxias do Sul.

O autor apresentou Substitutivo 1/2018 (fls.06-08), com o intuito de adequá-lo tecnicamente.

Está Comissão ao receber o presente solicitou diligências, conforme assegura o artigo 173, X do Regimento Interno desta Casa, para o IGAM e DPM, para que esses exarassem pareceres e/ou orientações quanto a constitucionalidade da matéria em tela.

Veio a resposta do Instituto Consultivo DPM pela Inviabilidade do Projeto de Lei nº 74/2018, e do Substitutivo 1-2018. Sobreveio parecer do IGAM, no mesmo sentido, se manifestando pela inviabilidade do projeto ora analisado, por está maculado de inconstitucionalidade, pois é formal e materialmente inconstitucional.

Foi exarado por esta Comissão parecer 449/2018 pela Constitucionalidade da matéria, sem atender normas técnicas no presente parecer, e por derradeiro impossibilitando o trâmite legal do feito, razão esta que motivou a retirada do mencionado parecer, retornando a para nova análise e exaração de novo parecer técnico.

Feita a exposição da matéria em exame, passamos às conclusões:

Cabe a esta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, a prerrogativa de opinar quanto aos aspectos constitucionais, jurídicos, legais e regimentais da proposição, através de parecer após análise da competência em *ratione materiae*, prerrogativa está prevista no Regimento Interno, disciplinadas nos art.46, II, alíneas "b" e "e", bem como o art.189.

Meritória, sem dúvida a proposta apresentada pelo Parlamentar, todavia, padece de inconstitucionalidade formal, eis que tal norma depende de iniciativa privativa do Chefe do Executivo Municipal.

Percebe-se que se está verdadeiramente a disciplinar a organização e o funcionamento de órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Educação, o que viola o disposto nos artigos.67, IV e 94, da Lei Orgânica de Caxias do Sul, que prevê de iniciativa do Prefeito a lei que trate de atribuições das secretarias e órgãos da administração pública, bem como a instituição de Programas.

Tal interferência colide com a Lei Complementar nº 321, de 2008, que refere que são áreas de competência da citada Secretaria, dentre outras,²⁷ o planejamento, organização, articulação, coordenação, integração, execução e avaliação das políticas municipais relativas à educação, no âmbito de competência do Município, a supervisão dos estabelecimentos do Sistema Municipal de Ensino e outras competências correlatas que forem atribuídas à Secretaria.

O que não se coaduna com a ordem constitucional, na espécie, diz com a imposição ao Executivo de atribuições a ele inerentes e que são de iniciativa privativa do Senhor Prefeito, o que denota indevida ingerência de um Poder nas atividades exclusivas de outro, como já referido. O Nobre Edil ao propor projeto de lei com a presente finalidade, esta interferindo com a autonomia administrativa e funcional do Poder Executivo Municipal, prerrogativa esta que não é de sua alçada.

Postulado básico da organização do Estado é o princípio da separação dos poderes, norma de observância obrigatória nos Municípios, também prevista na Constituição Federal da República em seu art. 2º. Pelo princípio da simetria, os entes federados seguem a mesma tripartição de poderes adotada pela Constituição Federal, composta pelo Executivo, Legislativo e Judiciário, independentes e harmônicos entre si, previstos no art.10 da Carta da República.

Temos que trazer à baila, neste mesmo norte a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, infere-se que perante a Carta Estadual a proposta legislativa encontra, pela mesma ótica,

²⁶ Simone Moreira (registro e conferência)

²⁷ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



óbices. É que sendo de iniciativa do Legislativo, viola ao disposto nos artigos 60, II, 'd', e 84, VI, "a", da Carta em comento.

Corroboram em casos análogos o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, bem como a Suprema Corte julgaram inconstitucionais leis apresentadas pelo Legislativo que ferem tais dispositivos legais.

De fato, o poder legiferante do Vereador é limitado às normas constitucionais Federal e Estadual, além da própria Lei Orgânica Municipal e de Legislação Específica, *dura lex, sed lex*. Em sendo assim, face à impossibilidade jurídica constatada diante da proposição analisada decorrente da interferência entre os poderes, poderá o Nobre Parlamentar valer-se da apresentação de peça indicatória, faculta o art.65, inciso II, da Lei Orgânica Municipal.

Isso posto, como, ao nosso juízo após análise dos pareceres a costado e da legislação vigente, a matéria contida na proposição apresenta vício de iniciativa, havendo óbice para seu prosseguimento.

O mérito da matéria é inegável!! Entretanto, respeitando esta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação o objetivo para o qual foi criada, com o fito de priorizar o adequado posicionamento técnico e jurídico, e diante do exposto, inobstante seu mérito e a louvável intenção do autor em propor matéria de grande relevância para a comunidade Caxiense, esta Comissão, segue os posicionamentos dos Institutos consultivos, conforme parecer e informação que escoltam este processo, opinando pela **INCONSTITUCIONALIDADE** do Projeto de Lei em tela, com o Substitutivo 1/2018, **PELAS CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E JURÍDICAS DECLINADAS**.

É o Parecer,
Salvo o Melhor Juízo.

Caxias do Sul, 29 de novembro de 2018; 143º da Colonização e 128º da Emancipação Política.

FLAVIO CASSINA Presidente - CCJL- PTB
ALCEU JOÃO THOMÉ Vereador - PTB
EDI CARLOS PEREIRA DE SOUZA Vereador - PSB
PAULA IORIS (Relatora) Vereadora - PSDB
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)

Era esse o parecer, senhora presidente, vereadora Paula.

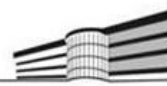
PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Obrigada, vereador. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Gostaria de declarar o voto, senhora presidente. Declaração de Voto. Pode ser aqui da tribuna?

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Dois minutos.

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu venho a tribuna pedir para os nobres colegas pedir para que derrubem o relatório²⁸ excelentemente apresentado aqui *ad hoc* pelo vereador Meneguzzi, mas sim pela relatora, atual presidente, vereadora Paula Ioris, que toda a questão regimental da constitucionalidade da apresentação do projeto. Mas eu fiz esse projeto que ele vem se juntar a um projeto aprovado por esta Casa e já também promulgado pelo senhor prefeito que é o projeto que apresentei aqui da Escola Melhor, Sociedade Melhor, na qual a comunidade poderia e deveria contribuir com as escolas municipais. Esse projeto já foi aprovado no governo do estado do Rio Grande do Sul, pela Assembleia Legislativa, encaminhada pelo então governador Sartori. Como o nosso prefeito não encaminhou eu encaminhei aqui, todos os meus colegas aprovaram por unanimidade na qual eu mais uma vez agradeço. Tentei, duas vezes, uma reunião com a secretária para colocar para a secretária qual seria a regulamentação daquele projeto já aprovado... Como um munícipe, como uma empresa poderia ajudar nas reformas de uma escola, entregar computadores. Como poderia fazer isso? Mas nós temos qual problema? Galópolis é um exemplo, a comunidade quis fazer, tem uma lei aprovada e o município não regulamentou. Eu peço, então, a todos os colegas que votem pela derrubada porque esse aqui é um simples projeto que diz o seguinte: 120 dias, após o início de cada gestão, tem que ter o relatório técnico... (Esgotado o tempo regimental) desta Casa das condições estruturais de todas as escolas municipais para a Comissão de Educação. E depois, a cada 12 meses, uma

²⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



comissão multidisciplinar de infraestrutura escolar a ser constituída pelo poder público municipal com voluntários: engenheiros, arquitetos. Cada secretaria chamar voluntários, fazer uma comissão junto com o CPM, ir em cada escola e fazer um relatório de como é que está a estrutura daquela escola. O que isso traz de custos para o município? Isto é agregar para a Smed, senhora presidente...

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Para finalizar, vereador.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Só para finalizar, mais uma vez desculpem, capital de Roraima, Boa Vista, aprovou esta lei. Pomerode aprovou em 2016. São Paulo, a maior cidade da América Latina, aprovou esta lei. Imaginem quantas escolas municipais tem na cidade de São Paulo? E nós, aqui em Caxias do Sul, poderíamos também ter uma lei que não vai, de maneira alguma, dificultar, pelo contrário, agregar a educação caxiense e por isso me solidarizo com Galópolis. Se isso aqui estivesse aprovado e se a secretaria fizesse a regulamentação, vereador Velocino Uez, aquela escola já estaria pronta.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Obrigada, vereador.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Em votação. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O parecer pela inconstitucionalidade foi rejeitado por maioria. Votos contrários dos vereadores: Alberto Meneguzzi, Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Denise Pessôa, Edi Carlos, Elói Frizzo, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Kiko Girardi, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Em representação o vereador Flavio Cassina e vereador Ricardo Daneluz, ele está representando a Câmara de Vereadores num café da manhã do Simecs/Sicredi. Ausente o vereador Edson da Rosa.²⁹

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Paula, obrigado. Eu faço uma retificação, o vereador Edson está em representação junto ao 3º GAAAE. E dizer também que o vereador Felipe Gremelmaier esteve representando a Casa na reunião dos profissionais organizadores e promotores de evento na CIC. *Em Primeira Discussão o PROJETO DE LEI nº 97/2018, contido no processo nº 125/2018, de autoria do Vereador Neri Andrade Pereira Júnior, que institui o uso da bengala verde como meio adequado para identificar pessoas acometidas de baixa visão, e como instrumento de orientação e mobilidade, na Cidade de Caxias do Sul e dá outras providências. Contém SUBSTITUTIVO SB-1/2018.* A relatoria *ad'hoc* vereador Rodrigo Beltrão.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT):

Referente ao PROCESSO Nº 125/2018 - PROJETO DE LEI nº 97/2018

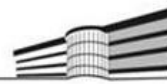
PARECER nº PAR - 126/2019

PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 97/2018, contido no Processo nº 125/2018. Contém SUBSTITUTIVO.

A Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, recebe para análise e parecer, o projeto de lei nº 97/2018, contido no processo nº 125/2018, de autoria do Vereador Neri Andrade Pereira Júnior, que "Institui o uso da bengala verde como meio adequado para identificar pessoas acometidas de baixa visão e como instrumento de orientação e mobilidade, e dá outras providências." O presente projeto contém SUBSTITUTIVO nº 1/2018, de mesma autoria.

O projeto de lei acima ementado, tem como objetivo instituir, em nosso município, o uso da bengala verde como meio adequado para identificar pessoas acometidas de baixa visão e como instrumento de orientação e mobilidade. Discorre o projeto, também, acerca da necessidade de divulgação da utilização da bengala verde por pessoas de baixa visão. Tais iniciativas encontram

²⁹ Leandro Ribas (registro e conferência)



respaldo na comunidade, principalmente, acometida por baixa visão. Atualmente, por falta de conhecimento da maioria das pessoas, eles, pessoas com baixa visão, são muitas vezes confundidos com cegos, pessoas com alguma deficiência que não a baixa visão e, até mesmo, são hostilizados por não serem cegos e utilizarem a bengala para orientação e mobilidade.

O Professor Wagner Maia, do Portal da Deficiência Visual, aborda em curso e vídeos sobre essa questão que para muitos parece pouco importante, a bengala. As diferenças entre as bengalas e, em especial, as três categorias que diferenciam qual a deficiência do portador daquela bengala específica. A bengala branca, a bengala verde e a bengala branca e vermelha (com estas cores intercaladas) destinam-se, respectivamente, aos cegos, baixa visão e surdocegos. Ter conhecimento dessa realidade ajuda a auxiliar adequadamente quando necessário e evita constrangimentos para ambas às partes.

O que poderia parecer apenas uma mudança de cor na bengala, na verdade representa uma efetiva oportunidade para informar as pessoas em geral sobre as características da baixa visão e as dificuldades enfrentadas por seis milhões de pessoas que vivem entre o "ver" e o "não ver", conforme descrito na exposição de motivos do projeto de lei em tela.

Cabe também ressaltar que a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, analisou e se manifestou pela constitucionalidade da matéria.

Pelo exposto, o referido projeto de lei se configura como uma importante iniciativa legislativa no sentido de identificar as pessoas de baixa visão e trazer o tema ao debate, gerando conhecimento e inclusão real dessa comunidade. Portanto, esta comissão opina de forma FAVORÁVEL à aprovação da matéria legislativa.

Caxias do Sul, 9 de Abril de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

RODRIGO BELTRÃO Presidente - CDHC - PT
DENISE PESSÔA Vereadora - PT
RAFAEL BUENO Vereador - PDT
RENATO OLIVEIRA Vereador - PCdoB
TIBIRIÇÁ VIANNA MAINERI Vereador - PRB

(Legix)

Esse é o relato, nobre presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. O Projeto de Lei nº 97/2018 está em discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em Primeira Discussão o PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 1/2019, contido no processo nº 12/2019, de autoria da Vereadora Paula Ioris, que cria o Programa "Idoso Atuante", no âmbito da Câmara Municipal de Caxias do Sul e dá outras providências. Contém EMENDA SUPRESSIVA EmS-1/2019.* Relatoria, vereador Felipe Gremelmaier.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB):³⁰ Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores.

Referente ao PROCESSO Nº 12/2019 - PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 1/2019

COMISSÃO DO IDOSO

PARECER nº 460/2019
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Resolução nº 1/2019, contido no Processo nº 12/2019.
CONTÉM EMENDA

O Projeto de Resolução acima descrito, de autoria da Vereadora Paula Ioris, visa criar o Programa "Idoso Atuante", no âmbito da Câmara Municipal de Caxias do Sul e dá outras providências.

O Programa será coordenado pela Comissão do Idoso desta casa com a finalidade de organizar, anualmente, encontro das entidades caxienses que realizam serviços e/ou representam os idosos, tais como Conselho Municipal do Idoso, Fundação de Assistência Social, Grupos de Convivência, Serviços Assistenciais ao Idoso, entre outros, para que exponham suas conquistas e realizações.

A matéria visa valorizar o cidadão idoso, acolhendo e informando do que existe a sua disposição em relação a leis, direitos e a promoção de atividades voltadas a ele. A Câmara Municipal será protagonista desse Programa, permitindo que o idoso se mantenha informado, atuante na sociedade, independente e mais autônomo.

O presente processo foi baixado ao IGAM que opinou pela viabilidade jurídica. A DPM inviabilizou o mesmo por conta de seu art. 5º. Objetivando sanar a inconstitucionalidade apontada, a autora protocolou Emenda Supressiva, sanando, assim, sua inviabilidade.

Quanto ao mérito, destacamos que o envelhecimento ativo, hoje, revela-se como uma das propostas sociais mais bem estruturadas para o público idoso, visando à integração social, por meio da inserção em diferentes espaços, além do reconhecimento político deste segmento. Os idosos ativos, enquanto atores sociais representam uma das mais importantes forças sociais que começam a se organizar nesta década.

Pensar um envelhecimento ativo, no qual cada vez mais idosos apresentam condições de expressar os seus desejos, como também suas dúvidas e críticas tornam a sociedade como uma

³⁰ Simone Moreira (registro e conferência)



grande construção coletiva e democrática. O idoso tem necessidade de estar integrado à sociedade. Assim, não é a idade que determina as condições ou possibilidades de estar integrado ao contexto social.

Para que de fato ocorra uma organização dos idosos em busca da consolidação de seus direitos é fundamental e urgente que a instrumentalização seja possibilitada a todos. Conhecer os próprios direitos é preceito elementar para que se reclame melhores condições de sobrevivência e uma melhor qualidade de vida.

Em face do exposto, esta Comissão, por seus integrantes, após constatar que a matéria se encontra de acordo com as determinações legais exigidas, manifesta-se favoravelmente a aprovação do presente Projeto de Resolução e da Emenda Supressiva.

Caxias do Sul, 14 de outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

FELIPE GREMELMAIER (Relator) Presidente - CI- MDB
ADILÓ DIDOMENICO Vereador - PTB
RENATO OLIVEIRA Vereador - PCdoB
TATIANE FRIZZO Vereadora - SOLIDARIEDADE
VELOCINO JOÃO UEZ Vereador - PDT

(Legix)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Em primeira discussão.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Paula.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Prezado presidente, relator Felipe Gremelmaier, que preside a Comissão do Idoso. Eu pedi a palavra, mesmo em primeira discussão, para destacar aqui a presença da Angela Lavorati, que é professora e ela foi, então, a jovem parlamentar autora dessa ideia do idoso atuante. Eu acompanhei então o projeto da Angela e trouxe então para a Casa essa proposta. A gente entende, assim como foi dito no parecer do relator, a importância de nós proporcionarmos essa questão da informação, da interação do idoso. Nós percebemos, através de todos os dados que estão disponíveis, como a população vem envelhecendo. Mas, cada vez mais, temos uma expectativa de vida aumentada. Hoje é comum. A média é 75 anos. Então nós precisamos que esse idoso esteja independente, atuante e saudável. O protagonismo, sem dúvida nenhuma, traz saúde mental. Então, Angela, eu quero te parabenizar e agradecer a oportunidade de estar trazendo esse projeto a esta Casa com parecer favorável. Hoje, Angela, é só primeira discussão. Não tem a votação. Mas eu quis usar a palavra no caso para enaltecer a tua presença. Era isso, presidente. Muito obrigada. E obrigada, Felipe, como relator pelo parecer.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Está encerrada a primeira discussão. *Em Reabertura de Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 5/2019, contido no processo nº 44/2019, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao art. 10 da Lei Complementar nº 409, de 27 de março de 2012, que define o sistema de classificação de cargos de provimento efetivo da Administração Direta do Poder Executivo Municipal, estabelece plano de pagamento e dá outras providências.* Relatoria, vereador Gustavo Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Presidente, o parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 5/2019, recebeu parecer favorável. A primeira discussão foi encerrada no dia 17/10. Foi lido já em segunda.³¹ Eu solicito a dispensa de fazê-la novamente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Dispensa concedida. Em discussão.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Peço a palavra, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Com a palavra o vereador Gustavo Toigo.

³¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Senhor presidente, acho que é meu dever, enquanto presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico desta Casa, até porque relatei essa matéria que está tramitando neste Poder Legislativo desde abril deste ano. Passou pela Comissão de Constituição e Justiça. Teve uma análise muito bem-feita por aquele órgão colegiado, inclusive com baixa ao Poder Executivo solicitando informações acerca possivelmente de cargos de nomeação, porque nós temos, segundo o que está na Exposição de Motivos e o que preconiza o projeto, presidente, a Lei nº 409 de 2012, aprovada ainda no governo Sartori, intitulada como reforma administrativa. Ela veio com uma nova legislação de sistema de classificação de cargos de provimento efetivo da administração Municipal. Nesse projeto que estamos votando de assinatura de chefe do Poder Executivo o mesmo alega que com as aposentadorias, exonerações e falecimento de servidores que ocupavam cargos na grande maioria sobre a Lei nº 2.266 de 1975 impõem-se algumas substituições. Essa é a alegação do senhor prefeito municipal. Alega também o prefeito que alguns cargos estão totalmente ocupados e não se tem mais vagas para nomear da lei antiga, frisa-se, o que pode inviabilizar, segundo alega a administração, serviços essenciais como saúde, educação, enfim, portanto, o que está se pretendendo que venha à baila para votação, o que se pretende com esse projeto é aumentar a disponibilidade de vagas, o que não deixa de ser compreendido como criação de cargo também, na minha opinião, sendo que para que isso ocorra exatamente tem que ocorrer o concurso público e a sua devida nomeação. Também nesse projeto, prezados colegas, todos sabemos que a própria despesa que vem com o fruto dessa criação de cargos ou aumentar a disponibilidade somente vai ocorrer a despesa com a devida nomeação dos servidores. Então, no entanto também esse documento por solicitação da CCJ foi anexado estimativa de impacto financeiro. A CCJ também...

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): À época em que V. Exa. era presidente solicitou também a quantidade de cargos nomeados, a situação que foi trazida até 23 de março sobre o total de vagas; vagas ocupadas em 23 de maio; vagas disponíveis em 23 de maio e na resposta a própria secretária Vangeliza, que é de Recursos Humanos, abre aspas, o que ela disse: *há diversos candidatos atualmente realizando etapas de concurso público de ingresso, avaliação psicológica, avaliações médicas e quando estiverem em exercício ocuparão as vagas remanescentes, inviabilizando futuras nomeações já solicitadas por diversas secretarias municipais.* Dentre as vagas, presidente, que estão sendo solicitadas para aumentar essa disponibilidade nessa lei nova estão: dez vagas de odontólogo; 50 de médicos 12 horas, cinco de fisioterapeuta, dez médicos de Estratégia de Saúde da Família, dez de assistente social e dez de auxiliar de saúde bucal, dentre outras. Citei as principais que dizem respeito à questão de assistência à saúde e educação que são políticas essenciais ao Município. Então, nobres pares, eu vejo que este projeto sim ele vem para criar cargos, agora a quantidade de nomeações, nós não temos como avaliar, porque isso fica a critério da oportunidade e conveniência de alguma administração. Nós temos feito e já deixo o convite agora, (Esgotado o tempo regimental.) Permite continuar em Declaração de Líder, presidente, até para conceder os apartes. Nós vamos ter amanhã, deixo o convite aos nobres pares e à população, vamos ter, vereador Paulo Périco, V. Exa. que faz parte da comissão, audiência pública em que o Executivo³² ia apresentar a lei orçamentária anual. E nós deixamos muito claro, vereadora Denise, que também temos essa preocupação com a questão da despesa com pessoal, na administração. Nós percebemos que o

³² Vera Rassier (registro e conferência)



percentual vem aumentando... Ainda está abaixo do limite prudencial, mas nós fizemos questão de deixar claro, vereador Elói, para a secretária Magda Wormann, da Fazenda, secretária da Fazenda, que nós queríamos que na... Quando fizemos a audiência da LDO que trouxesse esses dados para a comissão, de quantos cargos essa administração já nomeou, quantos que pretende nomear para nós termos a exata dimensão do percentual que vem sendo empenhado com os gastos com servidores do município, até porque temos por lei também um percentual muito grande, a cada ano, que a administração precisa aportar para equilibrar o passivo atuarial de quanto a administração precisa dar em contrapartida, da parte patronal, para que o sistema se mantenha sustentável no que tange as contribuições previdenciárias ao serviço público nós precisamos que esses dados venham à baila. Nós percebemos que os percentuais com o endividamento e os percentuais com gastos com pessoal elas vem se mantendo abaixo do limite prudencial estabelecido pelos tribunais de contas, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, pelas resoluções do Senado, mas se formos comparar, vereador Elói, com os quatro anos do governo Alceu eles estão aumentando e isso não se pode passar despercebido e amanhã nós vamos questionar a secretária se esses números, realmente, preocupam a municipalidade. Seu aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Gustavo, eu confesso que não tive oportunidade, embora tenha assinado o parecer, de me aprofundar nesse processo até por conta de outros assuntos que estava cuidando mais relativos ao Plano Diretor. Mas a pergunta que lhe faço é a seguinte, esse projeto tem contradição com a lei de diretrizes que aprovamos recentemente, excluindo alguns cargos? Ou esses cargos estão sendo criados com base na lei de diretrizes anterior? Então esse questionamento até porque se efetivamente tem contradição acho que tanto a minha posição quanto a do vereador Paulo nós gostaríamos de destacar provavelmente alguns dos artigos. Mas V.Sa. tem aí o conhecimento aprofundado do ponto de vista nos tirar essas dúvidas até para que a gente possa votar com tranquilidade e sem votar gato por lebre. Obrigado, vereador.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Vereador Elói, todos nós nesta Casa temos uma grande responsabilidade em nos aprofundarmos nas matérias que vem para serem discutidas, o Plano Diretor foi assim. Nós sempre falamos para os nobres pares que não tem como nós respondermos para todos os colegas, são matérias densas assim como são as matérias orçamentárias, o PPA, a LDO, a Lei Orçamentária. Por isso que sempre nós fizemos questão de dizer que é importante a participação quando o Executivo vem prestar contas da gestão fiscal, quando o Executivo vem prestar aqui a Lei de Diretrizes, o próprio orçamento. O que aconteceu, vereador Elói, na votação da LDO? Nós destacamos muitas criações, mas deixamos as nomeações. No meu entendimento esse é um processo independente. Ele encontra resguardo na LDO? Encontra resguardo na LDO, estão previstas ali nomeações para o próximo ano. Esse projeto que vem agora é para criação imediata inclusive de cargos, inclusive de processos seletivos, através de concurso público, que estão aguardando a aprovação dessa lei para a nomeação. Eu citei apenas os cargos que estão sendo, em tese, aumentando a sua disponibilidade da lei velha para a lei nova porque como alega a própria secretária face a aposentadoria, exonerações e falecimento de servidores impõe-se substituições. Agora, isso fica ao critério e conveniência do chefe do Executivo, é uma questão de mérito de fazer isso. Nós precisamos analisar friamente os números e percentuais que aportam nesse Legislativo através da tomada de contas da gestão fiscal e na minha ótica esses percentuais³³ estão regulares. Eu não posso dizer que não estão regulares. Eles estão subindo, mas ainda

³³ Leandro Ribas (registro e conferência)



não atingiram o limite prudencial. Então eu entendo que o processo está correto para sua aprovação, mas o entendimento e o mérito e o voto que os vereadores vão colocar sobre essa matéria fica na consciência de cada vereador. Eu não gostaria e acho que não tenho essa competência de avaliar a necessidade de se nomear, por exemplo, “x” médicos, “x” odontólogos, “x” assistentes sociais. Entendo que são cargos importantes. Quem está à frente da administração é que sabe o quanto precisa disso. Nós precisamos, é lógico, utilizar todas as ferramentas que temos para fiscalizar através do portal da transparência, da tomada de contas, da gestão fiscal se o Município está aplicando os percentuais obrigatórios em saúde, educação e com relação ao endividamento e à despesa com pessoal. Isso nós temos condições e, pelo o que se percebe, estão regulares esses percentuais. Vereador Thomé, o seu aparte.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Vereador Toigo, neste momento, a gente percebe que o governo faz propaganda que quer tirar os CCs, diminuir CC, mas em contrapartida, vereador, pelo o que se percebe, fazendo uma avaliação a grosso modo, percebe-se que os padrões mais altos que mais está se contratando. Então a gente percebe que um funcionário de padrão 14, que vai custar a base de 12 mil, é muito mais que um CC. Então se percebe nitidamente que está se confundindo as pessoas que não têm noção do que está se fazendo aí pela troca de CC por funcionário. Então tem que se ter muito cuidado, porque, aparentemente, se fizer todas essas contratações, certamente, subirão e muito esses 44% que está dentro dos conformes. Mas certamente, irá aumentar e bastante, eu acredito. Obrigado, vereador.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Pois não, vereador Thomé. Vereador Elói, em última análise, eu entendo, vereador Elói, que é um pouco complicado dentro desse processo legislativo, como ele veio configurado em poucos artigos, nós procedermos uma votação de destaque. Nós não saberíamos na certeza absoluta se estaríamos votando para o bem ou para o mal, pontualmente, no que é preciso e o que não é possível com relação a esses cargos que está se colocando. Eu vejo que seria temerário nós avançarmos nessa matéria. Eu acho que nós temos muitas outras ferramentas. Compreendi até na LDO, porque ali nós tínhamos até como destacar até de maneira mais pormenorizada cada item, como está configurado esse projeto, eu entendo que, inclusive, nós poderemos interferir na nomeação de alguns servidores que, realmente, não são na grande maioria, mas alguns que estão na boca do brete para suprir vagas que estão precisando. Vamos falar a política mais essencial que nós temos que é a saúde, nós estaríamos talvez com uma votação em destaque, nesse processo legislativo que estamos votando, não sei se estaríamos fazendo a melhor mecânica de votação. Então é lógico, tentei fazer uma explanação, porque também tenho uma preocupação muito grande com o erário, com as finanças, com aquilo que a Prefeitura manda para nós, porque nós sabemos a importância que tem um servidor público no atendimento das demandas. A gente sabe também que um servidor precisa ser bem avaliado no seu estágio, mas findo isso, vereador Beltrão, ele é um servidor para o resto da vida. Então a gente percebe que tem que ter parcimônia, cuidado e, realmente, nomear aqueles servidores que estritamente tem-se uma necessidade para atender a nossa população. Então vejo que o processo em tese está adequado. A Comissão de Constituição e Justiça presidida pelo vereador Adiló foi a fundo nisso...

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (PRB): Peço um aparte, vereador?

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Trouxe elementos e subsídios que nós conseguíssemos fazer um cotejo das necessidades, e vejo que está apto para ser aprovado por este Legislativo. Vereador Fiuza, seu aparte.



VEREADOR ELISANDRO FIUZA (PRB): Gostaria apenas de agradecer V. Exa. pelo relatório e explicitar também que a responsabilidade executiva ter mandado esse projeto é de plena consciência dele. E, pelo o que o senhor fez o apanhado, ele se encontra nas normas, nos seus requisitos e, como o senhor bem mencionou, são cargos que realmente exigem o quanto antes essas contratações, esses³⁴ ajustes, principalmente no que se refere à saúde do Município. Parabéns. Muito obrigado.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Pois não, vereador Fiuza. Então, presidente, nós sabemos que muitas coisas são técnicas. Nós não podemos neste momento, eu pelo menos, presidente, me pautar pela emoção. Nós precisamos muitas vezes fazer uma reflexão, deixar algumas paixões, que elas estão inerentes ao cargo político legislativo desta Casa. Muitas vezes ficamos indignados com coisas que ocorrem no governo, mas acima de tudo nós temos uma responsabilidade com Caxias do Sul, com as suas finanças e com a probidade das administrações. Porque governos passam, Caxias fica. Então neste momento, presidente, eu votarei nesta matéria favorável.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Positivo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Eu entendi e compreendi a manifestação do vereador Gustavo, nosso presidente da Comissão. Mas efetivamente, agora numa leitura rápida aqui do processo, vereador Paulo, na realidade o Executivo está tentando reintroduzir nesse processo aquilo que tiramos fora na lei de diretrizes. Eu cito só dois cargos. Porque atualmente, pelo que consta, teria apenas um cargo de turismólogo, um cargo de turismólogo. Nós aprovamos dois? Uma lei ordinária? De turismólogo? Ok. Bom, vou confiar na sua palavra, vereador Gustavo. Porque, na realidade, esse processo funciona assim da seguinte forma, para os vereadores poderem entender. Por exemplo, auxiliar de infraestrutura. Digamos, aqui está 210 cargos de auxiliar de infraestrutura. Digamos que hoje tenha 200 cargos. Então, na realidade o governo manda um projeto colocando na legislação que trata dos cargos mais 10. Então fica 200 mais 10. Então aqui aparece 210. Então aqui são os cargos que efetivamente existem na totalidade, que estão lá nomeados ou para serem nomeados, no caso, se alguém se aposentou ou alguma coisa assim. Simplesmente na troca. Portanto, aqui, como ele não esclarece quantos cargos novos foram ou não incluídos aqui, a gente fica na dúvida se foram ou não foram incluídos novos cargos. Como não esclarece. Então, nesse sentido espero que eu não esteja votando gato por lebre. Mas vou me aprofundar depois na discussão desse assunto. Mais ou menos assim como assinei o parecer, vereador Paulo. E tem a palavra do vereador Gustavo que nós já havíamos aprovado os dois cargos de turismólogo. Não tenho como votar contrariamente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Vereador Felipe favorável. Encerrada a votação. Projeto de Lei Complementar nº 5/2019 foi aprovado por maioria, votando contrariamente os vereadores Alceu Thomé, Paulo Périco e Ricardo Daneluz. Ausência do vereador Rafael Bueno. Em representação o vereador Edson da Rosa.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Questão de Ordem, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Pois não.

³⁴ Simone Moreira (registro e conferência)



VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Invoco o artigo 104 para prorrogação da sessão até o final da Ordem do Dia, dado o adiantado da hora.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Atendendo³⁵ ao Artigo nº 104, submetemos aos vereadores que registrem o seu voto a respeito da prorrogação da sessão até o final da Ordem do Dia. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereador Velocino vota favorável. Vereadora Paula vota favorável e o vereador Arlindo igualmente. Vereador Edio Elói Frizzo vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Aprovação foi feita de forma unânime pelos vereadores presentes com ausência dos vereadores: Edson da Rosa que está em representação e Rafael Bueno. *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI nº 6/2019, contido no processo nº 6/2019, de autoria do Vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação, no site do Poder Executivo, em link específico, da relação de obras, procedimentos e atendimentos realizados pelas Subprefeituras, no âmbito do Município de Caxias do Sul. Contém SUBSTITUTIVO SB-1/2019.* Relator o vereador Paulo Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhor presidente, em virtude de já ter lido o nosso relatório em sessão anterior, eu peço a dispensa do mesmo.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Dispensa concedida. Em discussão o substitutivo.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Velocino.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, como já me manifestei também na primeira discussão, semana passada, peço apoio dos nobres pares mesmo diante daquilo que a gente já vinha conversando hoje pela manhã, que não é esse o quesito de quanto possa, enfim, o prefeito ali na frente sancionar ou não. Vereador Adiló, o senhor foi secretário de Obras, nosso chefe, vereador Ricardo, Gládis, três subprefeitos na época mesmo que se ouvem muitos ruídos, que o chapéu não serve para mim, vereador Adiló. Eu sempre digo que se eu estou aqui dentro é porque a gente fez um trabalho satisfatório, poderia ter feito mais, mas para aquele subprefeito que está lá, que está sendo bem atuante, que eu sei que têm vários, não vou citar porque talvez possam ser penalizados e afastados do cargo, isso eu acho que é bom. Têm que ser vistos assim. Para o governo lá atrás, quando teve o primeiro pedido, logo, logo, se viu um monte de propaganda em parada de ônibus, ônibus em cima, quilometragem asfáltica, cascalhamento, patrolamento. O povo questionava na rua onde foi feito tudo isso que lá na minha estrada faz mais de um ano e ainda não chegou nada. Então acho que isso ajuda. É para todos os governos. Isso é verídico. Aqueles que gostam muito de marketing, isso vai ajudar. Vai ajudar, a transparência é um direito da população. Tem que ter o serviço como um dever de fazer isso para a população. Quando for questionada, vereadora Gládis, não tem cano. Lá atrás aparece investimento em tantos metros de cano. Onde foram investidos esses canos? Eu em quatro anos de Galópolis em torno de 1.800 metros saberia mostrar um por um, porque lá se fazia o relatório das atividades diárias mensais do trabalho realizado na subprefeitura. Cascalhamento, patrolamento em tal estrada, quando vem lá o contribuinte. Olha, a minha estrada ainda não foi patrolada, mas está aqui. O ano passado, em tal época foi feito o patrolamento, talvez o senhor esqueceu. Então eu chegando lá: bah, mas não se vê o Poder Público. Onde estão trabalhando que não se vê? Ontem, por exemplo, ontem estava lá na estrada orquidário, logo após São Pedro da Terceira Léguas fez muito bem, lá para baixo a uva vem cedo, naquela estrada, vereador Adiló, eu fiz 16 bueiros.

³⁵ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Precisaria mais dez. Então acho que isso tem que ser visto com o poder público como um dever, uma obrigação e ainda dar marketing político verdadeiro. Muitas vezes aquela propaganda não é verdadeira é só para simplesmente abaixar a poeira para que o povo se aquiete.³⁶ Então dessa maneira tem que ser visto. Um dever de fazer isso para a população, onde está sendo gasto o dinheiro público, onde está atuando o funcionário, o que foi gasto naquela determinada estrada, enfim, locadouro. Então é dessa forma que tem que ser visto, é dessa forma, novamente eu digo. Então isso não é nem... Olha, eu fiz uma baita votação com o trabalho sem divulgar, imagine, vereador Adiló, se tivesse divulgado todo esse trabalho que hoje quando quer... Um bueiro se divulga para fazer marketing, imagina se eu tivesse divulgado 170 bueiros. Imagina! De 3.145 talvez dobrava. Então esses ruídos... Para mim esse chapéu não serve. A população ali fora vê e nos colocou aqui. De quatro que concorreu, da Secretaria de Obras, subprefeitos, três estão aqui. O povo sabe reconhecer, vereadora Tatiane. Então o chapéu não serve para mim. Agora, esse projeto contempla um direito da população, tem que ser visto como um dever. Então como se falou hoje pela manhã, tudo hoje é Alô Caxias. Ainda tem, eu sito lá em Galópolis, um estagiário e eu também tinha. Bom, esse estagiário... Quando um cidadão chega lá: Não, tu tem que fazer Alô Caxias. Então não precisa mais ter. O subprefeito se não atende a população, que eu ficava muito pouco lá dentro, eu ia junto, trabalhar junto com os funcionários, Então está lá para quê? Então pelo menos que faça esse relatório para a população, para mostrar quando vem a população: Olha, aqui, estou trabalhando em tal lugar, tal estrada estamos fazendo isso, logo ali na frente chega a tua. Pelo menos para isso. Se tudo tem que ser feito Alô Caxias... Naquela época tinha o estagiário que anotava todas as lâmpadas queimadas, vinha o caminhão da iluminação e depois um funcionário ia junto. Hoje, se tem uma lâmpada queimada... Eu e o meu assessor mais de 300 Alô Caxias de lâmpadas queimadas na minha região, na maioria. Imagina se não fosse nós? Então para que serve? Então pelo menos que se faça o relatório de mostrar para a população qual é o trabalho que está sendo feito. Para aquele que trabalha bem, vereador Bandeira, nós sabemos, isso é muito bom e é um dever que tem que prestar para a comunidade. Então peço o apoio dos nobres pares quando ali adiante de ver a necessidade se vai promulgar ou não, bom, fica a critério de lá. Agora, eu não quero ver ali na frente um veto e depois lá na frente, na época da eleição, um monte de propaganda e a gente não sabe se é verdadeiro ou se é enganosa.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Peço a palavra.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Só no âmbito do interior eu digo isso, imagine dentro da cidade, vereadora Gladis, todos aqueles encanamentos no seu bairro, como a senhora vai saber agora? Então era isso, peço apoio dos nobres pares para que ali na frente a gente consiga dar explicação para a população.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha através das redes sociais, TV Câmara. Vereador Velocino tem toda razão nas vossas colocações e eu acrescentaria algo que talvez os vereadores, nem todos, tenham essa informação, invés de Alô Caxias, quando vinha o pedido de uma lâmpada queimada, no interior, nós pedíamos que eles amarrassem uma fita, a gente fornecia fita plástica, ao redor do poste. Por quê? Não tem condições de atender todo o serviço de demanda do interior à noite, é quase impossível e às vezes o poste não tem uma residência na frente para dar referência. Então ao invés de Alô Caxias, invés de burocracia, fornecia a fita.

³⁶ Vera Rassier (registro e conferência)



O funcionário, o servidor ia lá amarrava ao redor do poste e aí a pessoa passava de dia e sabia que naquele poste tinha que parar e dar uma testada. Podia ser lâmpada, podia ser fotocélula, podia ser qualquer problema. Então, o que o cidadão quer de nós? O que ele quer do poder público? Eficiência, prestação de serviço e não burocracia. Ele não quer burocracia. Então o subprefeito tem que ter autonomia até para brigar com o secretário, não é vereadora Gladis?

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Um aparte, vereador.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Mas foi assim que a gente conseguiu construir e V. Exa. fez essa excelente votação. Por quê? Porque brigou pela sua comunidade, buscou aquilo que era de direito da comunidade do Desvio Rizzo. Então tem coisas que o Alô Caxias não se presta, é uma burocracia desnecessária, é tirar autonomia do subprefeito. Olha, é de agradecer quando chega ao nosso conhecimento alguma informação por parte do cidadão e não constranger ele de ter que estar pedindo uma³⁷ ligação, de estar esperando todo um questionamento para depois lhe dar o número de um protocolo que é do tamanho de um bonde para anotar que é aquele protocolo e não lhe dá nenhuma garantia que o serviço vai ser feito, nenhuma garantia. Então o cidadão quer a coisa prática. Seu aparte, vereador Thomé.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Vereador, o Alô, Caxias às vezes é até inconcebível, porque se tem no interior uma demanda de cascalhamento ou patrolamento é ligado para o Alô, Caxias. O Alô, Caxias designa o pessoal da Secretaria da Agricultura. Onde tem que ir um técnico lá fazer uma avaliação se necessita ou não necessita. Eu acho que o subprefeito lá é uma mera figura decorativa, que eu acho que podia até tirar o subprefeito nessa questão, porque Alô, Caxias para a Secretaria da Agricultura. Deslocar um técnico, um engenheiro agrônomo, um técnico para que vá lá e faça essa avaliação. Então eu acho que é muito tempo perdido e muita dificuldade para o agricultor que às vezes até se perde com essas demandas que são importantes e não são executadas tão rapidamente como poderiam ser feitas. Obrigado, vereador.

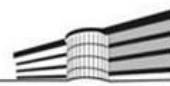
VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Verdade, vereador Thomé. E existe um problema, quem foi subprefeito sabe disso, às vezes, a pessoa, através do Alô, Caxias, ela não se expressar corretamente daquilo que ela está precisando, então às vezes até o pedido sai para a Secretaria errada. Porque a pessoa, na sua simplicidade, na sua forma de ver, ela relata um problema e às vezes é outro. Isso é muito comum, inclusive na área urbana. Ela tem um problema de calçada. Tu vais ver, não, tem um problema de esgoto, romperam os canos. A calçada é mera consequência, então não é o SMU que tem que ir lá; quem tem que ir é justamente a Secretaria de Obras. Então isso para o interior vale muito mais ainda não exigir isso. A subprefeitura deveria ser o ponto de todas as demandas da sua... É por isso que ela tem uma área circunscrita de autonomia.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Um aparte, vereador?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Seu aparte, vereadora Gladis.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Vereador Adiló, realmente, as subprefeituras estão inseridas nessas comunidades para facilitar a vida do morador. Porque se não o morador tem que vir até aqui ou telefonar. Então as subprefeituras têm que ter, receber um carinho a mais e não burocratizar que nem o senhor está dizendo. Nós trabalhamos, nós sabemos o que é. O que o morador espera? Ele quer ser atendido. Parabéns, vereador! Ia dizer secretário Adiló, vereador.

³⁷ Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereadora Gladis. Além do que o subprefeito tem autonomia para eleger as prioridades, ele vai avaliar o que tem que ser atendido primeiro. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Encerrada a discussão. Em votação o Substitutivo SB-1/2019. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. A aprovação do Projeto de Lei nº 6/2019 foi feita de forma... ou melhor, por maioria, votando contrariamente o vereador Renato Nunes. Ausência do vereador Rafael Bueno. E em representação o vereador Edson da Rosa. A aprovação do Substitutivo, então, prejudica a apreciação do Projeto nº 6/2019. *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI nº 25/2019, contido no processo nº 31/2019, de autoria da Vereadora Tatiane Frizzo, que determina a priorização de acesso à educação infantil por filhos de mulheres que sofreram violência doméstica e familiar. Contém SUBSTITUTIVO SB-1/2019.* Relatoria a vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):³⁸ Presidente, o parecer foi favorável, mas já foi lido na sessão anterior. Assim eu peço dispensa da leitura.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Licença concedida. Em discussão o Substitutivo 1/2019.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Tatiane.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Senhor presidente, nobres pares, colegas vereadores, público que nos acompanha aqui nesta manhã e também todos que estão conosco através das redes sociais e da TV Câmara. Peço a aprovação desse projeto pela importância da matéria. Nós sabemos que em nosso município existe um grande número de casos de violência doméstica, números esses que giram em torno de 250 por mês. Casos que chegam até a delegacia da mulher, ou seja, ainda há muitos casos que não estão chegando. Nós sabemos que um dos motivos que muitas vezes faz com que as mulheres tenham dificuldades em romper com essa situação de violência doméstica é a questão de não ter com quem deixar as crianças. Então, muitas vezes as famílias são de fora, é um relacionamento onde marido e mulher, duas crianças, não conseguem creche por colocar a criança. E trabalhar com essa mãe, que ela consiga colocar a criança numa creche, numa vaga de educação infantil, para que ela possa estar se reinserindo no mercado de trabalho e, dessa forma, auxiliando a quebrar esse ciclo da violência contra a mulher. Eu entendo que é um projeto de fundamental importância, que ele agrega no sentido de fazer com que a mulher possa romper com esse ciclo, mas principalmente protege a criança que por vezes está num lar onde há agressividade, onde há aspectos bastante negativos com relação a esse relacionamento. Então a gente tira a criança desse relacionamento. Então, por isso eu peço a aprovação, peço aos nobres colegas vereadores que a gente possa aprovar essa matéria pela sua importância. Seu aparte, vereadora Paula.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Vereadora Tati, parabenizá-la pelo projeto. Votarei favorável. E gostaria de complementar a sua fala. Nós estivemos, a PEN esteve, quinta-feira passada, visitando a vara de violência doméstica. Ouvimos muitos relatos, relatos tristes. E toda política pública que puder vir para a gente poder tratar dessa doença instalada, porque a violência familiar é uma doença que adoce a sociedade como um todo. Então a gente viu resultados bem positivos do Projeto Hora, que trata do agressor. E essas vagas para as crianças de mulheres vítimas de violência é mais uma iniciativa, é mais

³⁸ Simone Moreira (registro e conferência)



uma política pública importante para a gente poder lidar com toda essa situação, que ela é muito grave. Ela desestrutura a família, ela desestrutura a sociedade. Então não tenho dúvida da importância desse tema. Votarei favorável. Espero que seja acolhido pelo nosso Executivo.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Um aparte, vereadora.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Muito obrigada, vereadora Paula. Seu aparte, Denise.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Bom, vereadora Tati, então também cumprimentá-la. A gente já falava, em outra ocasião, desse projeto. Ele é muito importante. A Procuradoria Especial da Mulher tem buscado parcerias com empresas para conseguir também direcionar para inserção no mercado de trabalho. E uma preocupação das empresas são as vagas na educação infantil. De que, mesmo que se consiga a vaga de trabalho, como inserir a vaga de trabalho se não tem com quem deixar os filhos? Então a gente está tentando. Acho que essa é mais uma ponta muito importante para tentar liberar essa mulher desse ciclo de agressão. Então lhe cumprimento. Certamente votarei favorável. Ficaremos torcendo aí pela sanção do prefeito.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Obrigada, vereadora Denise. Cabe salientar que, caso essas vagas destinadas a filhos e filhas de mulheres em situação de violência não sejam preenchidas, as demais crianças estarão contempladas. Então é necessário olhar com atenção essa situação da violência doméstica que, infelizmente, vem tirando vidas. Em Caxias do Sul, já foram quatro feminicídios neste ano. No Estado, no ano de 2018, foram 93; este ano já estamos em 82 feminicídios. Então é um problema da sociedade, é um problema pelo qual nós precisamos nos mobilizar, homens e mulheres, pelo fim da violência contra a mulher. Muito obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seus votos.³⁹ (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Projeto de Lei nº 25/2019 foi aprovado por unanimidade, com ausência do vereador Edí Carlos. Em representação vereador Edson da Rosa. Havendo a aprovação desse substitutivo, então fica prejudicado à apreciação do PL nº 25/2019. Foi aprovado o Substitutivo nº 1/2019. *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI nº 6/2019, contido no processo nº 6/2019, de autoria do Vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação, no site do Poder Executivo, em link específico, da relação de obras, procedimentos e atendimentos realizados pelas Subprefeituras, no âmbito do Município de Caxias do Sul. Contém SUBSTITUTIVO SB-1/2019.* Relatoria vereador Renato Oliveira.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Senhor presidente, eu solicito a dispensa da leitura, porque já fiz na sessão anterior e está bem recente na memória dos nobres pares. O parecer é favorável. Assina vereador presidente Rodrigo Beltrão, vereadora Denise Pessôa, vereador Rafael Bueno, vereador Renato Nunes e este vereador como relator, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Dispensa concedida. Em discussão o Substitutivo nº 1/2019.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Denise Pessôa.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Primeiro também cumprimentar a Mesa por colocar na pauta esses dois projetos nesta semana, semana que vai

³⁹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



iniciar os 16 dias de ativismo, de combate à violência contra as mulheres. No dia 25 de novembro a gente começa e termina no dia 10, que é o dia dos Direitos Humanos. Então, nesses 16 dias são várias agendas e acho que é uma boa contribuição para a cidade aprovar duas legislações que protegem as mulheres vítimas de violência. Já que a nossa programação é da Procuradoria Especial da Mulher, a nossa audiência foi... A audiência pública que a Câmara estava propondo não entrou na programação dos 16 dias, porque a prefeitura entendeu que era uma atividade partidária. Então a nossa contribuição oficial para a cidade serão dois projetos de lei, duas leis aprovadas. Essa lei aqui ela trata sobre a proibição de nomeação pela administração pública direta e indireta de todos os cargos em comissão, que são de livre nomeação e também de estágio de pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Maria da Penha. Essa vedação ela inicia quando o processo for transitado e julgado e termina depois de cumprir a pena. Então é nesse período, porque também a gente entende primeiro que até finalizar o processo a pessoa ela é inocente e depois de cumprir a pena também. A gente deve acreditar que essa pessoa vai voltar para a sociedade, dar oportunidade de voltar para a sociedade de uma forma diferente. A gente entende que nomear CCs ou pessoas normalmente ela acaba sendo uma função também política e de representatividade. São os políticos eleitos que acabam indicando essas pessoas. Então a gente entende que por compromisso, em defesa das mulheres, em defesa da vida das mulheres, a gente não pode premiar pessoas que agredem, que agem contra as mulheres. Então nesse sentido que a gente apresenta esse projeto para que não ocorra essa premiação e para que a gente tenha também o compromisso na prática do dia a dia, o exemplo dentro de casa sobre o que a gente entende como uma conduta adequada para o serviço público, uma vez que o serviço público a gente também atende toda a sociedade e a gente precisa também ter esse compromisso de que sociedade a gente quer construir. A sociedade que a gente quer construir é que mulheres parem de morrer, parem de ser agredidas dentro de suas casas, pelos seus companheiros e por isso então a gente está apresentando esse projeto e a gente pede o apoio dos colegas. Quero agradecer aos vereadores que também fizeram o parecer,⁴⁰ o vereador Renato Oliveira, o vereador Adiló, da Comissão de Constituição e Justiça, e a gente pede o apoio dos colegas vereadores para que a gente aprove. Obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação o Substitutivo nº 1/2019. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereador Rafael Bueno vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Substitutivo nº 1/2019 foi aprovado por unanimidade com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. Em representação o vereador Edson da Rosa. Aprovação do substitutivo prejudica apreciação do Projeto de Lei nº 36/2019. *Em apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 240/2017, contido no processo nº 329/2017, de autoria do Vereador Velocino João Uez, que institui o evento religioso "Bênção Na Praça" no Município de Caxias do Sul.* Relatoria esteve a cargo do vereador Paulo Périco. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereadora Paula vota favorável, vereador Frizzo vota favorável, vereador Felipe favorável. Encerrada a votação. O parecer de redação final do Projeto de Lei nº 240/2017 foi aprovado por unanimidade, com o vereador Edson da Rosa em representação e ausentes Elisandro Fiuza e Rodrigo Beltrão. Encerrada a Ordem do Dia. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os presentes trabalhos. Muito bom dia a todos.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)⁴¹

⁴⁰ Vera Rassier (registro e conferência)

⁴¹ Leandro Ribas (registro e conferência)